

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELATIVO AO ANO DE 2014

**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIDADE ORGÂNICA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**

Para apresentação em Conselho de Faculdade a 04 de junho de 2015, no cumprimento da al. c), n.º 3 do art.º 10 e da al. I), n.º 2 do art.º 15º dos Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

1. RESUMO

Em 2014, a FCSH deu continuidade ao desenvolvimento e aprofundamento das atividades nos eixos que elegeu para atuação: ensino, investigação, recursos humanos, internacionalização, serviços e extensão universitária.

No âmbito do ensino, a FCSH obteve uma taxa de ocupação de vagas na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 97,4%, uma taxa de colocados em primeira opção de 70 %, e liderança nacional em quatro e regional em três licenciaturas; foi constituída uma Subcomissão do Conselho Científico para avaliar o resultado do Livro Branco dos Mestrados produzido em 2013; foi iniciada a preparação de oferta de mestrados em *e-learning* para a captação de estudantes internacionais; foi reorganizada a oferta de português para estrangeiros com o objetivo de criar *Programas para públicos de Língua Portuguesa*; foram realizadas as atividades dos primeiros programas de doutoramento aprovados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, tendo sido recebidas as primeiras comissões de acompanhamento dos programas e sido realizadas as primeiras conferências internacionais e *Summer Schools*; foi aprovado mais um Programa de Doutoramento, em Ciências Musicais, participando ainda nos Programas em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável e em Media Digitais, também financiados pela FCT; relativamente ao Sistema de Gestão da Qualidade do Ensino, foram implementados procedimentos que visam uma aumentar a taxa de resposta por parte dos estudantes; foram preparadas as avaliações de História e Sociologia e conduzidos os processos de autoavaliação dos cursos a ser avaliados em 2015 (na área do ensino e antropologia).

No âmbito da investigação, foi iniciado o mapeamento científico para aferição das áreas de excelência da FCSH; foi reorganizada a rede de unidades de investigação; 17 unidades de investigação foram submetidas a avaliação por parte da FCT de onde resultaram 4 unidades avaliadas com *Excelente* e 8 com *Muito Bom* e uma com *Bom*, tendo o financiamento triplicado face ao valor dos projetos estratégicos nos últimos dois ciclos; registaram-se 3141 publicações, 166 das quais indexadas nas bases de referência *Web of Science* e *SCOPUS* e deu-se continuidade às medidas de estímulo à produção científica e internacionalização da investigação com a atribuição do *Prémio Santander de internacionalização da Produção Científica* e *Financiamento Exploratório*; foi criada a *Cátedra Santander* para um cientista convidado vir à FCSH desenvolver um projeto de docência e investigação, em conjunto com um Departamento e uma Unidade de Investigação; foram ainda implementadas medidas de apoio aos investigadores para incentivo à apresentação de candidaturas a projetos europeus.

No âmbito do eixo interdisciplinar de articulação ensino-investigação, procedeu-se a um mapeamento da oferta de unidades curriculares com o objetivo de eliminar oferta redundante; foi aprovado o plano de ação para a internacionalização dos doutoramentos da FCSH, que revê o Programa Pedro Hispano e que contempla um conjunto de medidas para a visibilidade externa dos doutoramentos e para a integração de medidas de investigação na componente letiva dos doutoramentos.

A FCSH procurou, ao longo do ano de 2014, promover um conjunto de medidas que dinamizassem o aparecimento de projetos de criação de ideias de negócio e de desenvolvimento de competências para que estes projetos possam ser empreendidos – destaca-se a criação do Centro de Inovação da FCSH.

Foi aprovado o plano de ação para iniciativas de *Fund Raising*, visando a diversificação de fontes de financiamento, o envolvimento de antigos alunos e o aumento da visibilidade externa da FCSH.

No âmbito dos recursos humanos, 2014 verificou-se uma redução de 10 ETIs docentes 8 ETIs não docentes. Estão em curso procedimentos para recrutamento de 12 docentes e 5 não docentes, medidas estas que têm como objetivo rejuvenescer os recursos humanos da Faculdade.

No âmbito da internacionalização, foi publicado o regulamento do estudante internacional e foi aprovado o Plano de Internacionalização do Ensino, com especial enfoque nos programas de doutoramento e na oferta letiva em inglês.

No âmbito Serviços, foi criado um grupo Interdisciplinar para acompanhamento da situação financeira da Faculdade e foi iniciada a elaboração dos manuais de procedimentos com vista a uma avaliação interna dos serviços a operar em 2015.

As atividades de extensão universitária contemplaram iniciativas como: a abertura da Faculdade no verão a estudantes do ensino secundário; Escola de Verão; a dinamização de atividades culturais, o reforço de ações de divulgação (NOVA day and night), as comemorações dos 40 anos do 25 de abril (ciclo de debates, pintura de mural, eventos artísticos); a integração de estágios, em atividades inclusivas com a Casa Pia de Lisboa e participação no CLAS e na Comissão Social de Freguesia.

Integra o presente documento o Anexo I que contém a versão completa dos relatórios de atividades das unidades de investigação, respetivamente.

Índice

1. RESUMO	4
2. A FCSH EM NÚMEROS - 2014	7
3. APRESENTAÇÃO DA FACULDADE	8
4. ORGANIZAÇÃO DA FACULDADE.....	9
5. A ATIVIDADE ENSINO	17
6. A ATIVIDADE INVESTIGAÇÃO.....	27
7. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA FACULDADE	31
8. RECURSOS ORÇAMENTAIS, CUSTOS E PROVEITOS	34
9. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO DIRETOR	36
10. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CONSELHO CIENTÍFICO	47
11. RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS.....	49
12. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO.....	73
12.1 Unidades de Investigação financiadas pela FCT	74
12.2 Unidades de Investigação não financiadas pela FCT	91
13. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS	97

2. A FCSH EM NÚMEROS - 2014

ENSINO			
95	cursos	4826 alunos	
14	Licenciaturas	2689	
12	Pós-graduações	109	
44	Mestrados	1391	
25	Doutoramentos	637	
Novos alunos			
	Licenciaturas	839	1609 novos alunos
	Mestrados	630	
	Doutoramentos	140	
Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos		819	(54% da CPLP ¹)
Diplomados			
	Licenciaturas	593	1020 diplomados
	Mestrados	339	
	Doutoramentos	88	
INVESTIGAÇÃO			
Unidades de Investigação		23	
UIs financiadas pela FCT (2007)		17	
Publicações			
Artigos com arbitragem por pares		561	
Artigos indexados na <i>Web of Science</i> e <i>SCOPUS</i>		166	
Capítulos de livro		969	
Total de publicações		3141	
RECURSOS HUMANOS			
	Docentes	265	(52% mulheres)
	Investigadores	14	(40% mulheres)
	Não docentes	88	(74% mulheres)
ORÇAMENTO			
Receitas totais		28 104 835.58 €	
Despesas totais		23 410 411.16 €	
INSTALAÇÕES			
Área do <i>campus</i>		17.200 m ²	
Área do edifício ID – Investigação e Doutoramentos		4.000 m ²	

¹ Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa.

3. APRESENTAÇÃO DA FACULDADE

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), fundada em 1977, é uma unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa (UNL) e uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira, cuja missão de serviço público é a de qualificar, ao mais alto nível, os cidadãos.

A FCSH está sediada na Avenida de Berna 26-C, 1069-061 e é titular do número de identificação fiscal 502 151 595. Em 2014, a classificação orgânica da FCSH foi 121054000, nomenclatura que identifica uma instituição que faz parte da administração central, tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência, sob a forma de um serviço e fundo autónomo.

A FCSH foi constituída pelo Decreto-Lei n.º 463-A/77, de 10 de Novembro, na sequência do desenvolvimento da área das ciências humanas e sociais então já existente na UNL. A sua constituição foi tornada possível por um grupo de docentes e investigadores, entre os quais, J. S. da Silva Dias, Leonor Buescu, João Morais Barbosa, Artur Nobre de Gusmão, Fernando Gil, Augusto Mesquitela Lima, A. H. de Oliveira Marques, José Augusto França, Vitorino Magalhães Godinho, José Mattoso, Raquel Soeiro de Brito, Teolinda Gersão, Leonor Machado de Sousa, Yvete Kace Centeno e Teresa Rita Lopes. A Faculdade iniciou a sua atividade a 2 de janeiro de 1978. À data, a FCSH ministrava os cursos de *Ciências Humanas e Sociais*, *Ciências Literárias*, *Antropologia*, *História*, *Línguas e Literaturas Modernas* e *História da Arte*, com um corpo docente composto por 49 Professores.

De acordo com os seus Estatutos – revistos na sequência da aprovação do novo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, em 2007, e homologados pelo Despacho n.º 3849/2009 de 16 de janeiro do senhor Reitor da UNL – a Faculdade tem por missão “o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e, em especial, dos cidadãos portugueses, nos domínios das ciências sociais e humanas”. Para a realização desta missão, deve a Faculdade assumir como objetivos a “excelência no ensino e na investigação”, um “compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade”, a “criação, difusão e apoio da cultura humanista” e a “prestação de serviços à comunidade” nas suas áreas de competência.

4. ORGANIZAÇÃO DA FACULDADE

4.1. Órgãos da Faculdade

São órgãos da Faculdade o Conselho de Faculdade, o Diretor, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e Conselho de Estudantes.

4.1.1 Conselho de Faculdade

O Conselho de Faculdade é um órgão colegial representativo, composto por treze membros – oito docentes ou investigadores, um estudante e quatro individualidades externas à Faculdade. Compete ao Conselho de Faculdade, nomeadamente, a eleição do Diretor da FCSH por maioria absoluta, de entre o quadro de professores catedráticos e investigadores coordenadores em efetividade de funções na Faculdade, aprovar as propostas de alterações aos estatutos da Faculdade.

Compete, ainda, ao Conselho de Faculdade, sob proposta do Diretor, aprovar as opções estratégicas de médio e longo prazo e os planos estratégicos de médio prazo, aprovar os planos anuais de atividades e apreciar o relatório anual das atividades da instituição, aprovar a proposta de orçamento e aprovar as contas anuais, acompanhadas do parecer do fiscal único.

Composição do Conselho de Faculdade

Presidente: Dr. Francisco Pinto Balsemão	
Dr. António Vieira Monteiro	Prof. Doutor João de Deus Santos Sàágua
Embaixador Francisco Seixas da Costa	Prof.ª Doutora Maria Regina Salvador
Comendador Nazim Ahmad	Prof.ª Doutora Maria Helena Trindade Lopes
Prof.ª Doutora Salwa Castelo-Branco	Prof. Doutor Nuno Severiano Teixeira
Prof. Doutor António J. D. Silva Marques	Prof.ª Doutora Ana Paiva Morais
Prof.ª Doutora Margarida Acciaiuoli de Brito	Dr.ª Sara Recharte

4.1.2 Conselho Científico

O conselho científico, é constituído por quinze docentes e investigadores, dos quais doze membros representantes do conjunto de professores e investigadores e três membros representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos

termos da lei. Compete ao conselho científico, nomeadamente, apreciar o plano de atividades científicas da Faculdade, pronunciar-se sobre a criação, transformação ou extinção de unidades de ensino e de investigação da Faculdade, pronunciar-se sobre a criação, a alteração e a extinção de ciclos de estudos e aprovar os planos de estudos dos cursos ministrados; estabelecer as condições de admissão de todo o pessoal docente e investigador, propor a composição dos júris de provas de mestrado, de doutoramento e de agregação ou propor a composição de júris de concursos académicos.

Presidente: Prof. Doutor João M. Marques da Costa	
Prof. Doutor Abel Barros Baptista	Prof. Doutor Luís António Vicente Baptista
Prof. Doutor Francisco José G. Caramelo	Prof. ^a Doutora Luísa Rodrigues Cymbron
Prof. Doutor Pedro Tavares de Almeida	Prof. ^a Doutora Maria Antónia Coutinho
Prof. Doutor Francisco Rui Cádima	Prof. ^a Doutora Maria José Roxo
Prof. ^a Doutora Joana Esteves da Cunha Leal	Prof. ^a Doutora Maria Teresa Pinto Coelho
Prof. Doutor João Luís Vieira Lisboa	Prof. Doutor Rui Manuel L. da Silva Santos
Prof. Doutor João Mário Grilo	Prof. ^a Doutora Susana Salvaterra Trovão
Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa	

4.1.3 Direção

O Diretor é o órgão superior de governo e de representação externa da Faculdade. Podem ser livremente designados pelo Diretor até quatro subdiretores, que cessam as suas funções com o termo do mandato do Diretor, podendo este exonerá-los em qualquer momento. Quando se verificar incapacidade temporária do Diretor, assume as suas funções o subdiretor por ele indicado ou em caso de falta de indicação. Sempre que se justificar, o Diretor designará subdiretores adjuntos para áreas específicas.

Compete ao Diretor orientar e coordenar as atividades e os serviços da Faculdade, imprimindo-lhes unidade, continuidade e eficácia. Incumbe-lhe, nomeadamente, representar a Faculdade perante os demais órgãos da instituição e perante o exterior, velar pela observância das leis, dos estatutos e dos regulamentos, despachar os assuntos correntes, presidir ao conselho científico, submeter ao Conselho de Faculdade as opções estratégicas de médio e longo prazo, e os planos estratégicos de médio prazo, os planos anuais de atividades e o relatório anual das atividades da instituição, o orçamento, as contas anuais, acompanhadas do parecer do fiscal único e cumprir as demais disposições constantes dos Estatutos da FCSH.

Composição da Direção

Diretor: Prof. João M. Marques da Costa			
Subdiretores	Áreas	Gestão Curricular e Avaliação (substitui o Diretor nas suas faltas e impedimentos)	Prof. Doutor Francisco José G. Caramelo
		Estudantes	Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho
		Investigação	Prof. ^a Doutora Susana Salvaterra Trovão
Subdiretores Adjuntos		Informática e manutenção	Prof. Doutor João Figueira de Sousa
		Comunicação e <i>Fund-raising</i>	Prof. ^a Doutora Cristina Ponte

4.1.4 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é constituído por três membros representantes do corpo de docentes e investigadores e três membros representantes do corpo dos estudantes. O Conselho Pedagógico é presidido pelo Diretor. Os membros representantes do corpo de docentes e investigadores, à exceção do Diretor, que preside, serão eleitos por listas de três membros sendo dois efetivos e um suplente. Dos membros efetivos, ambos serão docentes. Os membros representantes dos estudantes serão eleitos por lista, de três membros sendo dois efetivos e um suplente; os membros efetivos serão obrigatoriamente elementos de dois dos três ciclos de estudos.

Compete ao Conselho Pedagógico, nomeadamente, pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e métodos de ensino e de avaliação, promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e fazer análise e divulgação dessa avaliação, aprovar o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes ou pronunciar-se sobre o calendário letivo e os mapas de exames.

Composição do Conselho Pedagógico

Presidente: Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho	
Prof.ª Doutora Isabel Oliveira Martins	Ana Correia Garcia
Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo	Tiago Silva

4.1.5 Conselho de Estudantes

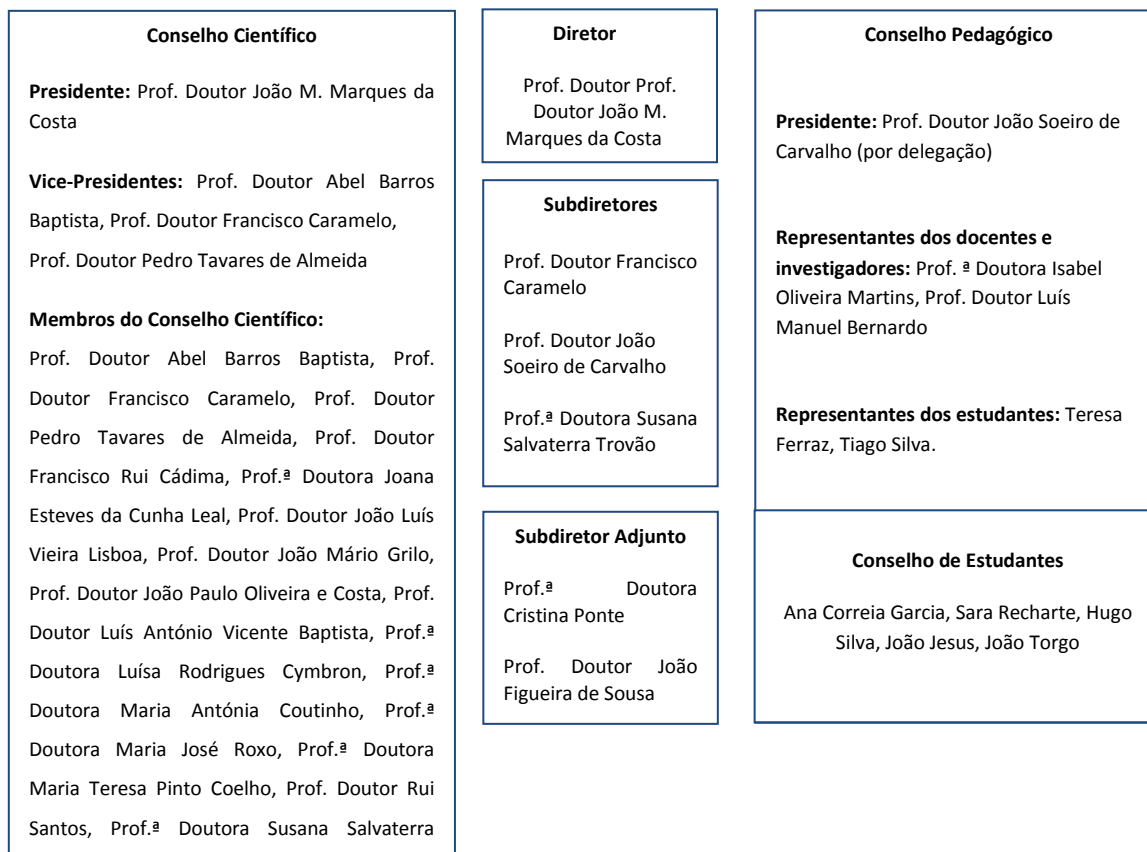
O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Faculdade nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes. O Conselho de Estudantes é composto pelo Presidente da Associação de Estudantes, pelo representante dos estudantes no Conselho de Faculdade e por três membros eleitos.

O Conselho de Estudantes pronuncia-se, a pedido do Diretor, sobre quaisquer assuntos da sua esfera de competência. É obrigatória a consulta do Conselho de Estudantes pelo Diretor, nas seguintes matérias: alteração de condições de prestação de serviços aos estudantes, atos de indisciplina e outras perturbações da vida académica relacionados com os estudantes.

Composição do Conselho de Estudantes

Ana Correia Garcia (Presidente da AE da FCSH)	Sara Recharte (Estudante eleita para o Conselho de Faculdade)
	João Jesus
	Hugo Silva
	João Torgo

4.2 Organograma funcional



4.3 Departamentos

A Faculdade integra os departamentos listados abaixo, que são unidades de ensino graduado e pós-graduado, tendo a seu cargo o funcionamento de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos da sua área científica, bem como o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à divulgação da cultura nos domínios que lhe são próprios, compreendidos na missão da Faculdade.

Departamentos da FCSH
Antropologia
Ciências da Comunicação
Ciências Musicais
Estudos Políticos
Estudos Portugueses
Filosofia
Geografia e Planeamento Regional
História
História da Arte
Línguas, Culturas e Literaturas Modernas
Linguística
Sociologia

Cada Departamento tem os seguintes órgãos: a) Coordenador Executivo; b) Coordenadores de Curso; c) Comissão Executiva e d) Comissão Departamental. São competências do Coordenador Executivo, nomeadamente, coordenar as atividades do Departamento, designadamente as previstas no plano anual de atividades, à exceção da coordenação de cursos e propor aos órgãos competentes da Faculdade a distribuição anual de serviço docente. São competências dos Coordenadores de curso zelar pelo bom funcionamento dos cursos, nomeadamente nos seus aspetos científicos, pedagógicos e organizativos. São competências da Comissão Executiva, nomeadamente, elaborar a proposta de distribuição do serviço docente e pronunciar-se, sempre que solicitado pelo conselho científico, sobre a composição dos júris de provas, concursos académicos e equivalências. Por fim, as competências da Comissão Departamental incluem emitir parecer sobre o plano anual de atividades do Departamento respetivo, a integrar no plano anual de atividades da Faculdade.

4.4 Unidades de Investigação

A Faculdade integra as unidades de investigação listadas abaixo. Estas têm como principal missão o desenvolvimento da investigação e da cultura científicas nas diferentes áreas das

ciências sociais e humanas, a formação de investigadores e a prestação de serviços à comunidade, em conformidade com o enunciado na missão da Faculdade.

A FCSH integra 23 Unidades de Investigação (UIs), 17 das quais financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Este financiamento decorreu do processo de avaliação realizado em 2007 pela FCT, onde 11 UIs da FCSH foram classificadas com “Muito Bom” e 2 com “Excelente”. Nestas instituições investigam, para além da generalidade dos docentes da Faculdade, 8 investigadores ao abrigo do *Programa Investigador FCT 2012* e 254 estudantes com bolsa de doutoramento. Para além das unidades de investigação financiadas pela FCT, a FCSH acolhe também outras 6 UIs.

As Unidades de Investigação acolhem investigadores doutorados e em formação, segundo regulamento próprio, um diretor/ presidente da unidade, podem participar em redes de investigação nacionais ou internacionais e integrar estruturas com diversos polos, sempre que possível são avaliadas pelas entidades competentes nacional e/ ou internacionalmente, e apresentam ao Diretor um relatório anual da sua atividade. São competências das unidades de investigação colaborar na formulação e execução do plano anual de atividades da Faculdade, colaborar com os ciclos de estudos da Faculdade, podendo os seus membros lecionar cursos e orientar teses, no quadro do regulamento destes ciclos aprovado pelo conselho científico e pronunciar-se sobre a criação de cursos, em colaboração com os departamentos e outras unidades, se para tal forem solicitadas.

Unidades de Investigação financiadas pela FCT²

Centro de Estudos Históricos da NOVA – CEH
Centro de Estudos de Comunicação e Linguagem – CECL
Centro de Estudos de Sociologia e Estética da Música – CESEM
Centro de Estudos de Sociologia da NOVA – CESNOVA
Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies – CETAPS
Centro de História de Além-Mar – CHAM
Centro de História da Cultura – CHC
Centro de Investigação Média e Jornalismo – CIMJ
Centro de Linguística da NOVA – CLUNL
Centro em Rede de Investigação em Antropologia – CRIA
Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional – e-GEO
Instituto de Estudos de Literatura Tradicional – IELT

² Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Instituto de Estudos Medievais – IEM

Instituto de Filosofia da Linguagem – IFL

Instituto de História da Arte – IHA

Instituto de História Contemporânea – IHC

Instituto de Etnomusicologia. Centro de Estudos em Música e Dança - INET-MD

Outras Unidades de Investigação

Centro de Estudos sobre o Imaginário Literário – CEIL

Laboratório de Estudos Literários Avançados – ELAB

Instituto Português de Relações Internacionais – IPRI

Instituto de Dinâmica do Espaço – IDE

Instituto de Arqueologia e Paleociências – IAP

Centro de Investigação Tecnológica e Interactiva – CITI

4.5 Serviços

Os Serviços da Faculdade são dirigidos pelo Diretor ou, por sua delegação, pelos Subdiretores ou Subdiretores Adjuntos. Os organizam-se em Áreas, às quais correspondem Direções de Serviços. Cada Área organiza-se em Divisões e também em Gabinetes, cada Divisão organiza-se em Núcleos. A listagem de áreas, divisões e gabinetes pode ser consultada abaixo.

As Áreas da FCSH são a área de Serviços aos Alunos, a área de Apoio ao Ensino e à Investigação e a área de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais.

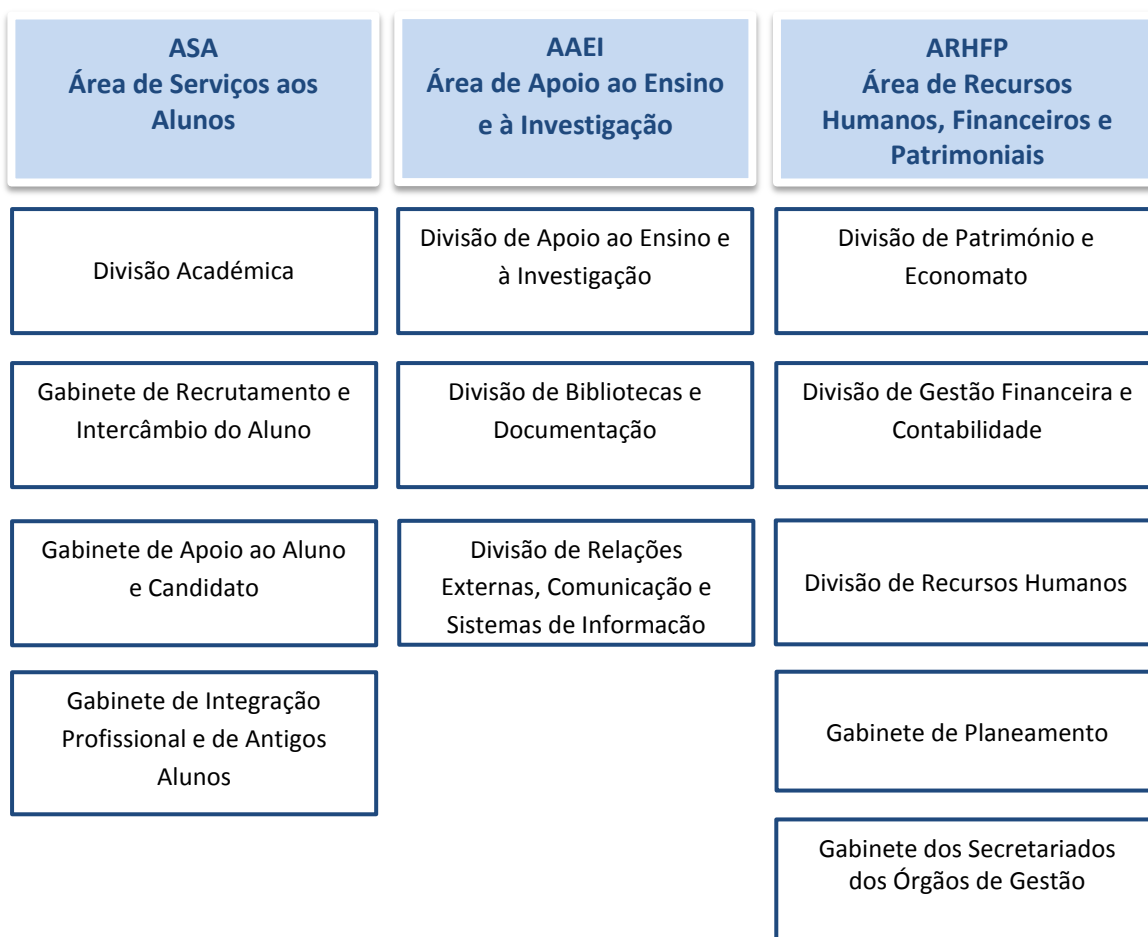
A Área de Serviços aos Alunos é dirigida por um diretor de serviços e compete-lhe, nomeadamente, apoiar a direção no estabelecimento das orientações estratégicas para a área, bem como na definição de procedimentos que possam otimizar o desenvolvimento dessa orientação, organizar, encaminhar e solucionar assuntos relativos aos futuros, atuais e antigos alunos da Faculdade, sejam estes assuntos de natureza estritamente administrativa, ou sejam eles relativos ao seu bem-estar e integração na vida académica, ao seu percurso por outras Universidades, ou à sua inserção no mercado de trabalho.

A Área de Apoio ao Ensino é dirigida por um diretor de serviços e compete-lhe, nomeadamente, apoiar a direção no estabelecimento das orientações estratégicas relativas aos ensino e à investigação da Faculdade, bem como na definição de procedimentos que possam otimizar o desenvolvimento dessas orientações, enquadrar administrativamente e a implementar os procedimentos de apoio aos diversos atos e processos através dos quais se concretizam na Faculdade o ensino, a investigação científica e a atividade de prestação de

serviços (ou investigação aplicada), bem como a comunicação interna da Faculdade e as relações da Faculdade com o seu exterior.

A Área de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais é dirigida por um diretor de serviços e compete-lhe, nomeadamente, apoiar a direção no estabelecimento de orientações estratégicas para a área, bem como na definição de procedimentos que possam otimizar o desenvolvimento dessa orientações e gerir e acompanhar todos os processos e ações relativos à aquisição, contratação e gestão dos recursos da Faculdade, sejam estes humanos, financeiros ou patrimoniais.

4.5.1 Organograma dos serviços³



³ De acordo com o Regulamento dos Serviços da FCSH, publicado pelo Despacho (extrato) n.º 7271/2014, de 03 de junho de 2014.

5. A ATIVIDADE ENSINO

5.1 Número total de alunos inscritos em 2014/2015

Tabela 5.1.1 - Número total de alunos inscritos em 2014/2015

2014/2015	
1º ciclo	2689
2º ciclo e Pós-graduações	1500
3º ciclo	637
Total	4826

Fonte: Inquérito estatístico RAIDES 2014.

5.2 Número de novos alunos em 2014/2015

Tabela 5.2.1 - Número de novos alunos em 2014/2015

2014/2015	
1º ciclo	839
2º ciclo e Pós-graduações	630
3º ciclo	140
Total	1609

Fonte: Inquérito estatístico RAIDES 2014.

5.3 Outros alunos a frequentar a FCSH

Tabela 5.3.1 - Outros alunos a frequentar a FCSH em 2014/2015

	Cursos livres e Escola de Verão – edição 2013	Erasmus	Alunos DaLian e CIEE	Outros Protocolos
Nº de alunos	995	176	32	49

Fonte: Divisão Académica da FCSH.

No que toca à colocação de alunos nos cursos de 1º ciclo, a FCSH colocou 745 vagas a concurso, obteve 4476 candidatos, 1086 dos quais escolheram a FCSH como 1ª opção e 726 colocados, 509 dos quais em 1ªs opções. A taxa de ocupação de vagas a concurso foi de 97,4%. Relativamente ao ano anterior, houve mais 102 candidatos, mais 6 colocados, do que resultaram menos 39 vagas sobrantes e uma taxa de ocupação superior (tinha sido de 96,6% em 2013/2014).

Os cursos com vagas sobrantes, à data dos resultados da primeira fase de candidaturas, eram o curso de Sociologia cursos em horário pós-laboral e Estudos Portugueses.

5.4 Concursos nacionais de acesso – 1ª fase de candidaturas

Tabela 5.4.1 - Concursos nacionais de acesso 2011/12 a 2014/15 – 1ª fase de candidaturas

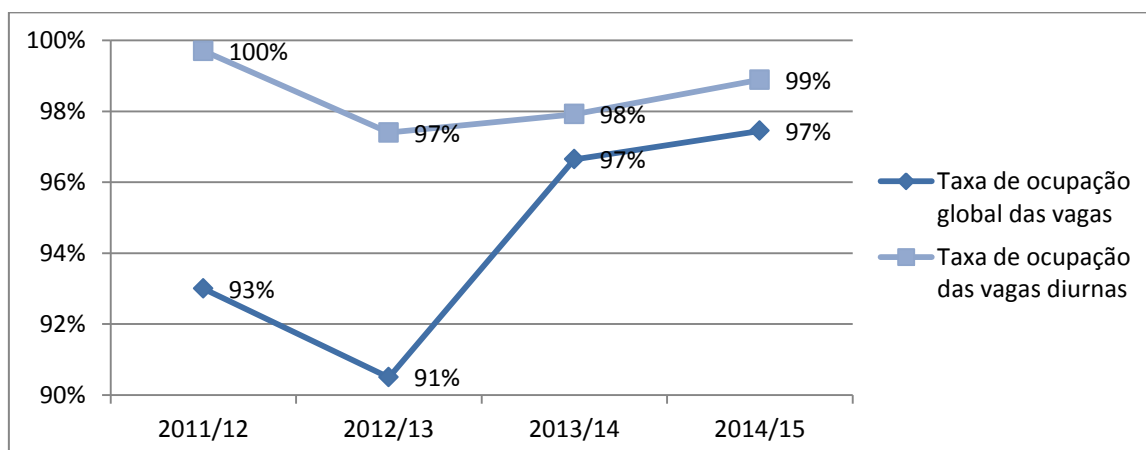
	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Taxa de ocupação global das vagas	97,4%	96,6%	90,5%	93%
Taxa de ocupação das vagas diurnas	98,9%	97,9%	97%	100,0%
Número de colocados	726	720	694	674

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concursos Nacionais de Acesso ao Ensino Superior 2011, 2012, 2013, e 2014.

Ao longo da série em análise, a taxa de ocupação global das vagas, a taxa de ocupação das vagas diurnas e número de colocados têm tido uma tendência crescente com exceção do ano letivo 2012/2013 em que, para estes três indicadores, se verificaram os valores mínimos da série em análise.

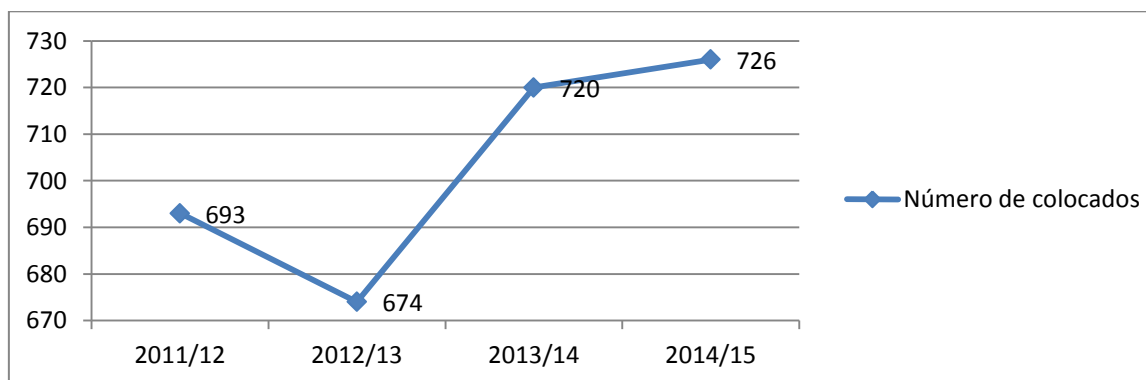
Os gráficos 5.4.1 e 5.4.2, abaixo, ilustram a evolução das taxas de ocupação e do número de colocados nas primeiras fases dos concursos nacionais de acesso ao ensino superior entre 2011/2012 e 2014/2015.

Gráfico 5.4.1 - Evolução das taxas de ocupação das vagas (%)



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concursos Nacionais de Acesso ao Ensino Superior 2011, 2012, 2013, e 2014.

Gráfico 5.4.2 - Evolução do número de colocados



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concursos Nacionais de Acesso ao Ensino Superior 2011, 2012, 2013, e 2014.

Os cursos com vagas sobrantes, à data dos resultados da primeira fase de candidaturas, eram o curso de Sociologia cursos em horário pós-laboral e Estudos Portugueses e Lusófonos.

5.5 Evolução da nota do último colocado por curso – 2010/2011 a 2014/2015

Globalmente, as notas médias do último colocado na FCSH têm-se mantido estáveis, tendo a média geral registado um aumentado 78 pontos entre 2013/2014 e 2014/2015 . A evolução da nota do último colocado por curso pode ser consultada na tabela 5.5.1.

Tabela 5.5.1 - Evolução da nota do último colocado por curso – 2010/2011 a 2014/2015

	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012	2010/2011
Antropologia	121,5	116,0	121,5	117,0	125,5
Arqueologia	129,0	110,5	126,5	117,0	129,0
Ciência Política e Relações Internacionais	162,0	159,5	158,5	156,5	159,5
Ciências da Comunicação	167,5	168,0	168,5	167,0	172,5
Ciências da Linguagem	99,0	102,0	106,5	122,0	109,5
Ciências Musicais	122,5	114,0	129,0	134,5	138,0
Estudos Portugueses	112,5	107,5	115,5	107,0	107,5
Estudos Portugueses e Lusófonos (pós-laboral)	-	-	142,5	118,0	105,0
Filosofia	122,0	111,0	108,0	105,0	122,5
Geografia e Planeamento Regional	126,5	122,0	126,5	123,5	133,0
História	141,5	132,5	133,5	136,0	148,0
História da Arte	113,5	109,0	120,5	113,0	130,5
Línguas, Literaturas e Culturas	128,5	137,0	133,5	124,0	138,5
Sociologia	131,5	127,0	130,5	134,5	139,5
Sociologia (pós-laboral)	96,5	97,0	104,5	103,5	107,0
Tradução	154,0	146,0	144,0	133,5	146,5
Valores Médios	130,6	123,93	129,3	122,8	131,8

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2010,2011,2012, 2013, 2014.

Em termos comparativos, a FCSH obtém, em 2014, quatro lideranças nacionais: Ciências Política e Relações Internacionais (em todos os cursos quer de CP quer de RI), Ciências da Comunicação (em todos os cursos de Ciências da Comunicação ou Jornalismo), Tradução e Arqueologia.

Obtém também três lideranças regionais: História, História da Arte e Geografia e Planeamento Regional (todas em relação à FLUL/IGOT).

O método de comparação aplicado é o seguinte: a liderança é trivialmente identificada quando o curso em questão coloca mais alunos e tem média do último colocado superior. Quando, porém, a FCSH coloca menos alunos e tem média do último colocado superior ou coloca mais alunos e tem média do último colocado inferior, então opta-se pela comparação do colocado homólogo (por exemplo, compara-se a média de candidatura do 30.º colocado nas várias instituições).

5.6 Concursos e regimes especiais de acesso ao ensino superior – 2011/2012 a 2014/2015

Os concursos e regimes especiais de acesso ao ensino superior garantiram, para o ano letivo 2014/2015, 185 alunos, como as tabelas 5.6.1 e 5.6.2 mostram.

Tabela 5.6.1 - Concursos especiais de acesso ao ensino superior – 2011/2012 a 2014/2015

Concursos Especiais	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Reingressos	69	89	48	101
Transferências	16	16	18	20
Mudanças de curso	24	39	40	54
Maiores de 23	48	84	87	91
Cursos médios e superiores	13	17	16	38
Total	170	245	209	304

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2011,2012, 2013, 2014.

Tabela 5.6.2 - Regimes especiais de acesso ao ensino superior – 2011/2012 a 2014/2015

Regimes especiais de acesso	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Funcionários Estrangeiros de Missão Diplomática	0	2	6	2
Praticantes desportivos de alto rendimento	2	0	2	3
Estudantes Nacionais de Países Africanos de Expressão Portuguesa	11	5	8	9
Funcionários Portugueses de Missão Diplomática	0	1	0	1
Cidadãos portugueses bolseiros no estrangeiro ou funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro	0	2	-	-
Naturais e filhos de naturais de Timor Leste	2	3	-	-
Total	15	13	16	15

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2011,2012, 2013, 2014

5.7 Número de Diplomados

A evolução do número global de diplomados é globalmente positiva entre 2010/2011 e 2013/2014, com um aumento de 245 diplomados, não obstante o decréscimo de 83 diplomados entre 2012/2013 e 2013/2014. Os dados refletem o último reporte oficial de informação (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior - RAIDES 2014) e estão expressos na tabela 5.7.1.

Tabela 5.7.1 - Evolução do número de diplomados – 2010/2011 a 2013/2014

Diplomados	2013/2014	2012/2013	2011/2012	2010/2011
1º ciclo	593	555	551	571
2º ciclo	339	442	420	288
3º ciclo	88	106	48	65
Total	1020	1103	1019	775

Fonte: Inquérito estatístico RAIDES 2012, 2013 e 2014.

5.7.1 Taxas de diplomação

A taxa de eficiência na diplomação, avaliada pelo número de diplomados por aluno inscrito, aumentou de 0,17 para 0,21 entre 2010/2011 e 2013/2014, não obstante o decréscimo de 0,1 entre 2012/2013 e 2013/2014. Os valores, por ciclo de estudos, podem ser consultados no quadro seguinte.

Tabela 5.7.1.1 - Evolução das taxas de diplomação – 2010/2011 a 2013/2014

Rácio diplomados /inscritos	2013/2014	2012/2013	2011/2012	2010/2011
1º ciclo	0,22	0,21	0,19	0,20
2º ciclo	0,23	0,30	0,24	0,18
3º ciclo	0,14	0,11	0,07	0,07
Valor global	0,21	0,22	0,19	0,17

Fonte: Inquérito estatístico RAIDES 2012, 2013 e 2014.

5.8 Evolução do número global de alunos

A tendência no que respeita ao número total de inscritos tem vindo a ser decrescente. Entre 2010/2011 e 2014/2015 a FCSH perdeu 502 alunos, muito embora tenha obtido taxas de preenchimento das vagas dos concursos nacionais de acesso que rondam os 100%. O número de inscritos nos últimos cinco anos letivos está expresso no quadro seguinte.

Tabela 5.8.1. - Evolução do número total de alunos – 2010/2011 a 2014/2015

Evolução número de alunos	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012	2010/2011
1º ciclo	2689	2775	2698	2909	2839
2º ciclo e Pós-graduações	1500	1469	1488	1718	1573
3º ciclo	637	807	928	642	916
Total	4826	5051	5114	5269	5328

Fonte: Inquérito estatístico RAIDES 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.

5.9 Caracterização da oferta letiva

Em 2014, a FCSH teve em funcionamento 25 cursos de doutoramento, 44 mestrados, 14 licenciaturas (2 em horário pós-laboral) e 12 Pós-graduações.

1º Ciclo

- Antropologia
- Arqueologia
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Linguagem
- Ciências Musicais
- Estudos Portugueses
- Filosofia
- Geografia e Planeamento Regional
- História
- História da Arte
- Línguas, Literaturas e Culturas
- Sociologia (diurno/ pós-laboral)
- Tradução

2º Ciclo

- Antropologia
- Arqueologia
- Artes Cénicas
- Artes Musicais
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Educação
- Ciências da Informação e da Documentação
- Ciências da Linguagem
- Ciências Musicais
- Comunicação de Ciência
- Comunicação, Media e Justiça
- Consultoria e Revisão Linguística
- Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos
- Edição de Texto
- Ensino - Formação inicial de Professores
- Ensino de Educação Musical no Ensino Básico
- Ensino de Filosofia no Ensino Secundário
- Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino B e S
- Ensino de Português e de Línguas Clássicas no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário ou de Língua Estrangeira nos Ensinos Básico e Secundário
- Ensino do Português como Língua Segunda e Estrangeira
- Estudos Portugueses
- Estudos sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura
- Estudos Urbanos
- Filosofia
- Gestão de Sistemas de E-Learning
- Gestão do Território
- História
- História da Arte
- História do Império Português [em regime de e-learning]
- Jornalismo
- Línguas, Literaturas e Culturas
- Metropolização, Planeamento Estratégico e Sustentabilidade
- Migrações, Inter-etnicidades e Transnacionalismo
- Museologia
- Narrativas Culturais: Convergências e Aberturas – Mestrado Erasmus Mundus
- Novos Media e Práticas Web
- Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica
- Práticas Culturais para Municípios
- Sociologia
- Terminologia e Gestão da Informação de Especialidade
- Tradução
- Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território

3º Ciclo

- Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável
- Antropologia
- Artes Musicais
- Ciência Política
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Educação
- Ciências Musicais
- Ecologia Humana
- Estudos Artísticos
- Estudos Portugueses
- Estudos sobre a Globalização
- Estudos Urbanos
- Estudos de Tradução
- Filosofia
- Geografia e Planeamento Territorial
- História
- História da Arte
- História e Teoria das Ideias
- Línguas, Literaturas e Culturas
- Linguística
- Media Digitais
- Relações Internacionais
- Sociologia
- Tradução e Terminologia

5.10 Indicadores do plano estratégico da NOVA 2012-2016

Seguidamente são apresentados os valores obtidos para os indicadores do Plano Estratégico da NOVA 2012-2016 para a área do ensino, da inovação e criação de valor e da internacionalização, nos anos de 2013 e 2014.

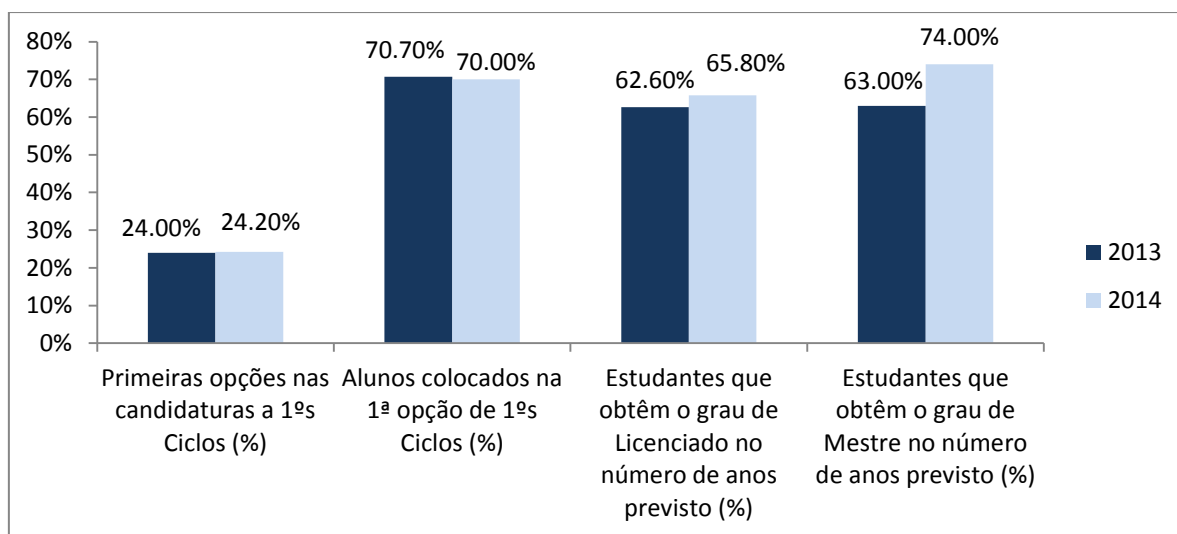
Em 2014, a Faculdade viu aumentar a percentagem de candidatos nos concursos nacionais de acesso que colocam a FCSH como primeira opção, assim como a percentagem de estudantes que obtêm o grau de licenciado ou de mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos e a percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º ciclos.

Em sentido oposto, decresceu ligeiramente a percentagem de alunos colocados na 1ª opção em cursos de licenciatura, assim como se registou um decréscimo mais perceptível na percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos, na taxa de captação entre ciclos de estudos e na taxa de diplomação nos três ciclos de estudos.

Houve também um aumento do número de projetos de empreendedorismo, propulsionado pela atividade do Centro de Inovação da FCSH, do número de unidades curriculares oferecidas em inglês e do número de estudantes em programas de mobilidade internacional. Decresceu o número de protocolos para estágios e manteve-se o número de mestrados e doutoramentos em parcerias com instituições internacionais. Estes indicadores estão sintetizados na tabela 11.1 e nos gráficos 11.1, 11.2, 2, 11.3 e 11.4.

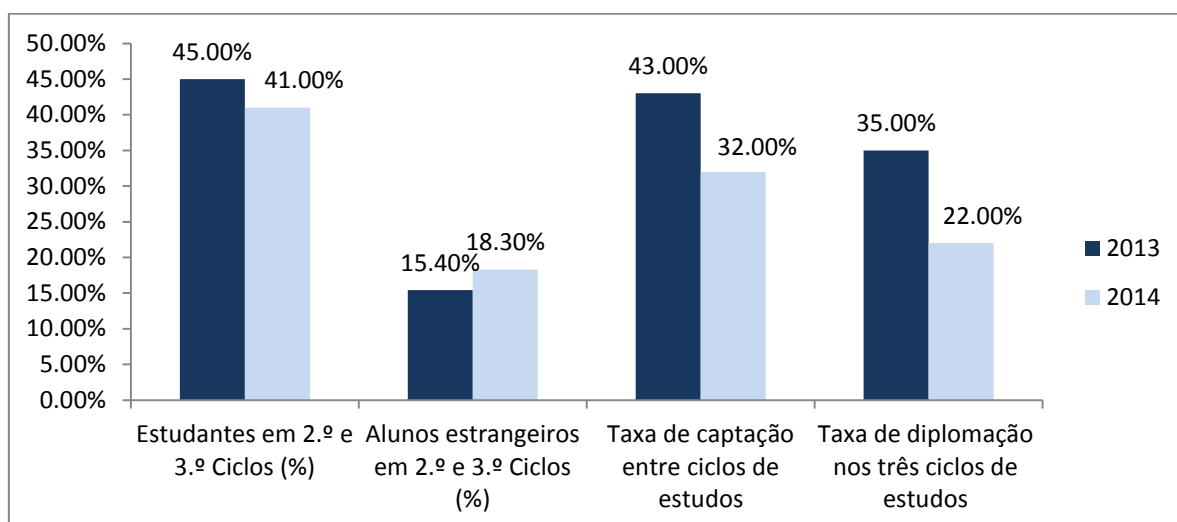
Tabela 11.1 – Indicadores do Plano Estratégico 2012 - 2016			2013	2014
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	24.0%	24.2%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	70.7%	70.0%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	62.6%	65.8%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	63.0%	74.0%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	45.0%	41.0%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	15.4%	18.3%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	43.0%	32.0%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	35.0%	22.0%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	5139	4826
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	466	340
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	3	8
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	9	16
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (incoming)	291	361
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (outgoing)	102	114
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	2	2

Gráfico 11.1 – Evolução das 1.^{as} opções nas candidaturas e colocações e na percentagem de estudantes que conclui o curso no tempo previsto (2013 e 2014)



Como pode ser observado no gráfico 11.1, verificou-se uma variação positiva significativa na percentagem de estudantes que obtêm os graus de licenciado e de mestre no tempo previsto para a duração dos cursos. Isto significa que houve um aumento do número de alunos que completa a licenciatura e o mestrado em três e em dois anos, respetivamente, em relação ao número total de diplomados de cada ciclo de estudos. Este facto indicia uma melhoria nas condições de facilitação do sucesso académico promovidas pela Faculdade.

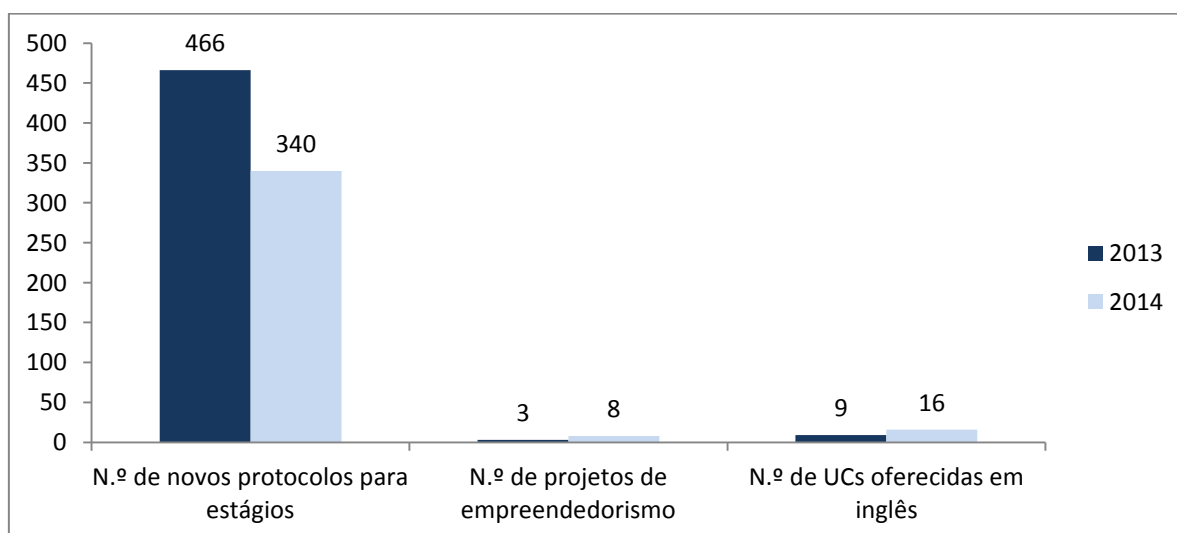
Gráfico 11.2 – Evolução do total dos estudantes e dos estudantes estrangeiros em 2.^{as} e 3.^{as} ciclos, da taxa de captação e da taxa de diplomação (2013 e 2014)



Em sentido contrário, e como está representado no gráfico 11.2, a percentagem de estudantes em cursos pós-graduados (2.º e 3.º ciclos) decresceu (o que explica também o aumento do peso dos estudantes internacionais nestes ciclos de estudos), assim como também decresceu a taxa de captação de alunos entre ciclos (isto é, alunos que se licenciaram na Faculdade e que escolhem inscrever-se em mestrados da Faculdade) e a taxa de diplomação.

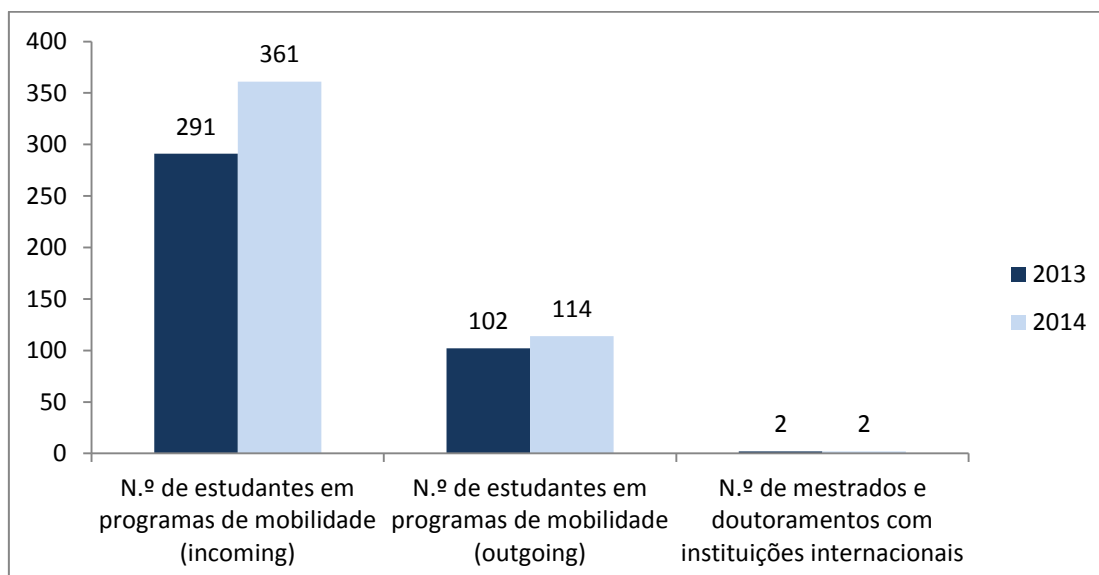
O decréscimo da percentagem de estudantes em cursos pós-graduados face ao total de inscritos pode ser compreendido se encarmos os cursos de 1.º ciclo como prioridades para as famílias e os de 2.º e 3.º ciclo como bens somente complementares, cuja frequência fica mais dependente da situação financeira momentânea. Num quadro de diminuição do número de alunos, é também compreensível que menos dos alunos inscritos em mestrados na FCSH tenham sido alunos de licenciatura na Faculdade. Já o decréscimo da taxa de diplomação, que corresponde ao número de alunos que se diplomam em cada ano relativamente ao total de alunos inscritos, significa que o total de alunos diplomados decresceu mais que o total de inscritos. Quando confrontado com o facto, analisado atrás, de que houve um aumento do número de alunos que completa a licenciatura e o mestrado no número de anos previstos, este indicador parece indiciar uma queda na taxa de diplomação associada a alunos que levam mais que o tempo previsto para terminar o curso.

Gráfico 11.3 – Evolução do número de protocolos para estágios, projetos de empreendedorismo e UCs oferecidas em inglês (2013 e 2014)



Como o gráfico 11.3 mostra, registou-se um decréscimo do número de protocolos para estágios e um aumento significativo no número de projetos de empreendedorismo e do número de unidades curriculares oferecidas em inglês. O decréscimo do número de protocolos para estágios prende-se com o ciclo normal de renovação deste tipo de parcerias, uma vez que se procedeu a uma seleção e atualização das relações de colaboração. O aumento de projetos de empreendedorismo é um resultado dos programas propostos pelo Centro de Inovação. O aumento de seminários em inglês é o resultado, em grande parte, da auscultação feita às Unidades de Investigação para que tivessem intervenção também no ensino, promovendo a articulação entre ensino e investigação bem como a internacionalização da oferta letiva.

Gráfico 11.4 – Evolução do número de estudantes em programas de mobilidade e número de mestrados e doutoramentos em colaboração com instituições internacionais (2013 e 2014)



Como o gráfico 11.4 indica, houve um aumento significativo do número de estudantes em programas de mobilidade internacional, tanto *incoming* como *outgoing*. Manteve-se, em dois, o número de mestrados e doutoramentos realizados em colaboração com instituições internacionais.

6. A ATIVIDADE INVESTIGAÇÃO

A FCSH integra 23 Unidades de Investigação (UIs), 17 das quais financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Este financiamento decorreu do processo de avaliação realizado em 2007 pela FCT, onde 11 UIs da FCSH foram classificadas com “Muito Bom” e 2 com “Excelente”.

Em 2014 decorreu um novo período de avaliação das instituições científicas, pelo este foi um ano de reorganização e preparação das Unidades de Investigação da FCSH para a definição do seu projeto estratégico para os anos 2015-2020.

6.1 Recursos humanos para a investigação

A FCSH continuou em 2014 a reforçar o seu posicionamento como instituição de ensino e investigação, vendo aumentado o seu número de investigadores doutorados integrados nas suas Unidades de Investigação, tal como mostra a tabela 6.1.1 abaixo.

Tabela 6.1.1 – Evolução do número de investigadores das UIs – 2012 a 2014

	2012	2013	2014
Número de pós-doutorandos	144	173	189
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	237	275	254
Número total de investigadores doutorados integrados	684,5	763	797

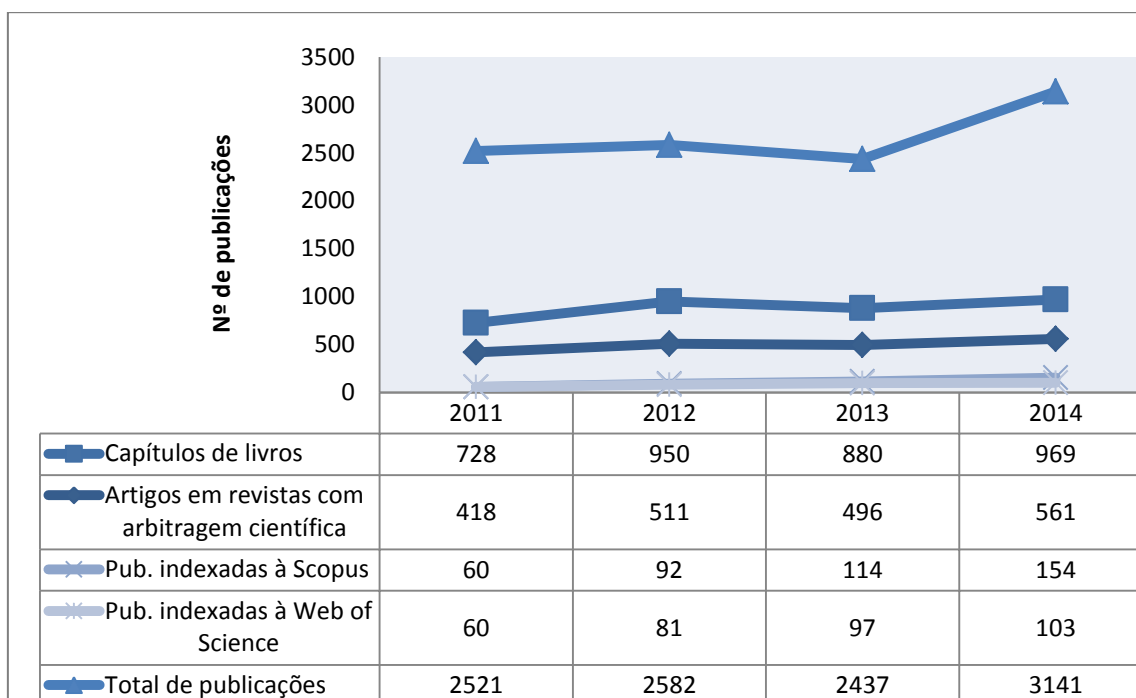
Fonte: Relatório de Atividades das Unidades de Investigação

A retração do financiamento atribuído pela FCT para as bolsas de investigação terá nas Unidades de Investigação da FCSH um impacto a médio prazo, mas cujo efeito é já visível na diminuição em cerca de 8% dos estudantes com bolsa de doutoramento m 2014 face ao ano anterior.

6.2 Produção científica

A produção científica da FCSH tem-se mantido relativamente estável, observando-se um aumento significativo em 2014 (aumentou 29% em relação a 2013), como se pode observar no gráfico 6.2.1 a seguir apresentado.

Gráfico 6.2.1 - Produção científica da FCSH entre 2011 e 2014



Fonte: CONVERIS

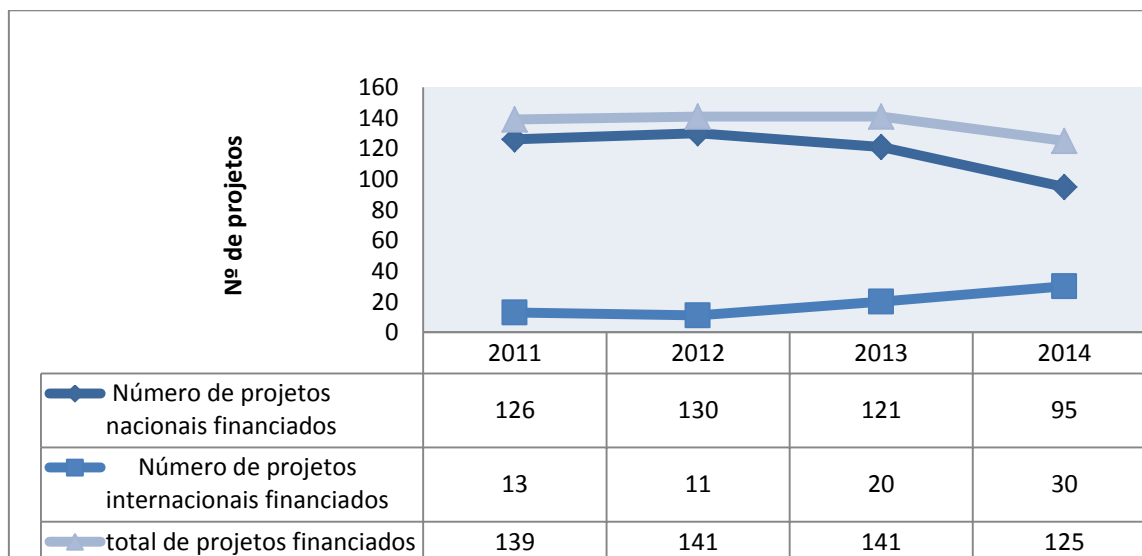
Este aumento deve-se principalmente a (i) inclusão nas estatísticas de outros tipos de produção científica específicos das ciências sociais e humanas, anteriormente não contabilizados, e (ii) aumento do número de investigadores das Unidades de Investigação.

É de destacar o aumento consistente ao longo dos anos do número de publicações indexadas nas principais bases de dados (*Scopus* e *Web of Science*), que correspondem já a cerca de 30% dos artigos em revistas com arbitragem científica. A melhoria deste indicador resulta das estratégias conjuntas da FCSH e das suas Unidades de Investigação para aumentar o nível de internacionalização da investigação que desenvolvem. A par com o apoio financeiro à tradução/ revisão dos artigos, a divulgação das chamadas para artigos em revistas internacionais, a identificação das revistas com arbitragem científica de referência das diferentes áreas científicas e a introdução de indicadores de publicação nestes canais na avaliação do desempenho dos investigadores, estratégias desenvolvidas ao nível de cada Unidade de Investigação, também a FCSH tem promovido a publicação nestes canais mais prestigiados. O *Prémio Santander de Internacionalização da Produção Científica da FCSH*, para as Unidades de Investigação e investigadores que mais publicam nestes canais, vai já na sua terceira edição é um dos exemplos da política institucional para a internacionalização da investigação.

6.3 Projetos de investigação com financiamento para a FCSH

Em 2014, a FCSH, através das suas 23 Unidades de Investigação, esteve envolvida em 125 projetos de investigação, na sua larga maioria (76%) com financiamento nacional, tal como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 6.3.1 - Projetos de investigação com financiamento para a FCSH entre 2011 e 2014



Fonte: CONVERIS

A redução do número de projetos nacionais financiados reflete, em larga medida, a política de redução do financiamento atribuído pela FCT para a C&T, e em particular para as ciências sociais e humanas. A FCSH e as suas Unidades de Investigação tentam, também para compensar esta diminuição de comparticipação nacional, definir estratégias e estímulos à participação dos investigadores em candidaturas a projetos internacionais. É de destacar o *Financiamento Exploratório para Projetos Internacionais* iniciado em 2014 e que se destina a apoiar a preparação de candidaturas competitivas a concursos de investigação financiados pela Comissão Europeia. Trata-se de uma candidatura anual em que investigadores e docentes da FCSH apresentam as suas propostas para avaliação por parte do Conselho Científico da faculdade, no valor máximo de 10.000€ por proposta.

Tabela 6.3.1 – Evolução do número de projetos com financiamento extra FCT – 2011 a 2014

	2011	2012	2013	2014
Número de projetos com financiamento extra FCT	57	59	68	73
Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	3	6	6	9
Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	7	5	12	14

Fonte: CONVERIS

Tais estratégias mostram já os primeiros resultados, com o aumento consistente do número de projetos com financiamento fora FCT e, em particular, do número de projetos com financiamento europeu, como mostra a tabela 6.3.1 anteriormente apresentada. Conscientes do período de aprendizagem necessário para a preparação de candidaturas competitivas ao nível europeu, a FCSH e as suas Unidades de Investigação têm procurado reforçar o apoio dados aos investigadores, nomeadamente (i) aumentando a divulgação de oportunidades de financiamento, (ii) organizando *workshops* de apoio à preparação de propostas, (iii) promovendo a discussão interna das candidaturas a projetos/ bolsas a submeter à avaliação, e (iv) reforçando a sua equipa de gestores de ciência.

6.4 Financiamento da investigação

Entre 2013 e 2014, a receita para a atividade investigação aumentou 3,25%, representando 26% da receita total da FCSH. A evolução, entre 2013 e 2014, da origem das receitas da investigação está expressa na tabela 6.4.1 abaixo apresentada.

Tabela 6.4.1 – Distribuição das receitas da atividade investigação em 2013 e 2014

	2013	2014
Financiamento FCT	3.654.104,68 €	3.551.533,84 €
Financiamento Europeu	666.900,89 €	1.529.648,27 €
Prestação de serviços	1.308.412,87 €	828.949,38 €
Outro financiamento	1.499.185,26 €	1.450.184,11 €
Receita total para a investigação	7.128.603,70 € (25% da receita total)	7.360.315,60 € (26% da receita total)

Fonte: Relatório de Gestão da FCSH 2014.

Uma percentagem significativa (cerca de 48%) provém das transferências diretas da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, IP) – através de financiamento aos projetos estratégicos das unidades de investigação e a projetos de investigação selecionados para financiamento em concursos de âmbito nacional – bem como nas transferências de parcerias em projetos de investigação. Este tipo de financiamento tem no entanto vindo a decrescer consistentemente, apresentando mesmo uma diminuição de 2,81% entre 2013 e 2014.

O maior decréscimo, porém, que ronda os 37% relativamente ao ano anterior, é registado nas prestações de serviço em virtude de uma redução nos contratos de faturação na atividade de investigação aplicada da Faculdade.

Em sentido contrário, o financiamento europeu mais do que duplicou, contribuindo já com cerca de 20% para as receitas para a investigação. Este aumento deve-se à política de promoção deste tipo de financiamento, traduzida em incentivos e outras estratégias levadas a

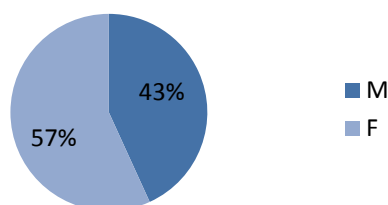
cabo pela FCSH e individualmente pelas suas UIs, e em particular no ano de 2014, ao primeiro ano de execução de uma *ERC Starting Grant*.

7. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA FACULDADE

Neste ponto, é apresentada uma caracterização dos recursos humanos da Faculdade à data de 31 de dezembro de 2014.

7.1 Distribuição de trabalhadores segundo o género

Gráfico 6.1 Distribuição de trabalhadores da FCSH segundo o género



Fonte: Balanço Social da FCSH 2014.

Num universo de 362 trabalhadores, 57% são do género feminino e 43% são do género masculino.

7.2 Distribuição de trabalhadores segundo a carreira

A carreira “docentes” representa 70% dos ETIs⁴ da faculdade, seguindo-se a categoria “pessoal não docente” que representa 26% e a categoria “investigadores” com 4%. A tabela 7.2.1 a seguir apresentada mostra a distribuição dos ETIs da faculdade segundo a categoria.

Tabela 7.2.1 – Distribuição de ETIs segundo a categoria - 2014

<i>Categoria</i>	<i>ETI</i>	<i>%</i>
Docentes	237.75	70%
Pessoal não docente	88	26%
Investigadores	14	4%
Total	339.75	100%

Fonte: Divisão de Recursos Humanos da FCSH.

⁴ Equivalente a Tempo Integral.

7.3 Docentes

O ano de 2014 foi marcado pela redução, em termos absolutos de 45 docentes, o que representou um decréscimo de 10,65 ETIs face a 2013. Esta redução resultou de uma estratégia de redução e racionalização de recursos docentes, de modo a reduzir os custos com pessoal.

Analisando a distribuição da redução ocorrida entre *docentes de carreira* e *docentes especialmente contratados*, verificou-se que foi na primeira que se ocorreu a maior redução (menos de 7 ETIs em 2014 face a 2013).

Não negligenciável foi a redução verificada ao nível dos docentes especialmente contratados, categoria onde houve uma redução de 3,65 ETIs face a 2013.

A tabela 7.2.2 abaixo apresenta as variações ocorridas entre 2013 e 2014 em termos absolutos e em ETIs.

Tabela 7.3.1 – Evolução e variação do número de docentes e ETIs entre 2013 e 2014

Categoria		2014						2013	
		Número			ETI			Número	ETI
		Variação		Número	Variação		ETI		
Carreira	Professores Catedráticos	-2		26	-2		26	28	28
	Professores Associados	2	-7	46	2	-7	46	44	44
	Professores Auxiliares	-7		107	-7		107	114	114
Especialmente Contratados	Professores Auxiliares Convidados	-13		53	2.25		32.25	66	30
	Assistentes	-2		0	-2		0	2	2
	Assistentes Convidados	-22	-38	19	-3	-3.65	7	41	10
	Leitor	0		14	-0.6		7	14	7.6
	Monitor	-1		0	-0.3		0	1	0.3
Total		-45	-45	265	-10.65	-10.65	225.25	310	235.9

Fonte: Balanço Social da FCSH 2014.

A faculdade recorre também à contratação de “especialistas” para leccionação em determinadas áreas através da celebração de protocolos com outras instituições de Ensino Superior ou através de colaborações pontuais. Nestas duas modalidades de “contratação” estiveram alocados, em 2014, 12,5 ETIs, conforme mostra a tabela 7.3.2 a seguir apresentada.

Tabela 7.3.2 – Número de docentes ao abrigo de protocolo e colaboradores - 2014

Categoria/ regime	Número	ETI
Colaborador	33	9
Docentes ao abrigo de protocolo	13	3,5
Total	46	12,5

Fonte: Divisão de Recursos Humanos da FCSH.

7.4 Investigadores

O corpo de investigadores da FCSH, à data atual, é composto por 14 investigadores, dos quais 8 são Investigadores Auxiliares contratados para o Sistema Científico e Tecnológico Nacional ao abrigo do Programa Investigador FCT.

7.5 Pessoal não docente – 2012 a 2014

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos recursos humanos não docentes, por carreira, nos anos de 2012, 2013 e 2014.

Tabela 7.5.1 – Distribuição dos recursos humanos não docentes por carreira – 2012 a 2014

Carreira	2014	2013	2012
Dirigentes intermédios	10	5	5
Técnicos superiores	32	37	37
Assistentes técnicos	21	30	31
Assistentes operacionais	5	6	7
Pessoal informático	3	3	3
Termo Resolutivo certo	11	12	12
Termo Resolutivo incerto	6	3	3
Total	88	96	98

Fonte: Balanço Social da FCSH 2014.

Desde 2012 que se regista uma tendência de redução do número de recursos humanos *não docentes* com um decréscimo de dois recursos entre 2012 e 2013 e um decréscimo de oito recursos entre 2013 e 2014, o que totaliza menos dez recursos humanos não docentes entre 2012 e 2014.

Entre 2013 e 2014, é de assinalar a redução ocorrida na classe de “assistentes técnicos” (menos nove recursos) fruto de aposentações, de rescisões ao abrigo do “Programa de Rescisões por Mútuo Acordo” aplicado na Administração Pública em 2014 e ainda de uma transferência para o exercício de cargos de direção intermédia.

É ainda de assinalar que a redução ocorrida na carreira de “técnicos superiores” (menos cinco recursos) resultou de uma transferência destes recursos para o exercício de cargos de direção intermédia, de aposentações e ainda fruto do “Programa de Rescisões por Mútuo Acordo”.

8. RECURSOS ORÇAMENTAIS, CUSTOS E PROVEITOS

Tabela 8.1 - Financiamento da atividade (inclui saldos transitados) - 2014

	Valor (euros)	%
Orçamento do Estado	11 893 292.93 €	42.2
Receitas próprias	10 640 041.21 €	37.8
Receitas gerais (FCT)	4 802 889.74€	17.1
União Europeia	830 454.32€	2.9
TOTAL	28 166 678.20	100.0

Fonte: Relatório de Gestão da FCSH 2014.

Tabela 8.2 - Saldo das atividades ensino e investigação - 2014

2014 (valores em euros)	
RECEITAS	28.104.835,58
Ensino	20.744.519,98
OE	12.812.677,04
RP	7.794.104,76
UE	137.738,18
Investigação	7.360.315,60
RG	3.743.539,24
RP	2.087.128,09
UE	1.529.648,27
DESPESAS	23.410.411,16
Ensino	18.397.876,53
Pessoal	16.026.748,58
Funcionamento	2.308.287,98
Capital	62.839,97
Investigação	5.012.534,63
Pessoal	1.642.267,86
Funcionamento	3.246.125,30
Capital	124.141,47
SALDO	
Ensino	2.346.643,45
Investigação	2.347.780,97
TOTAL	4.694.424,42

Fonte: Relatório de Gestão da FCSH 2014.

8.3 Custos

Tabela 8.3.1 – Distribuição dos custos e perdas - 2013 a 2014

Custos e Perdas	2014		2013	
	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%
CMVMC	54 907.02 €	0.23%	48 548.58 €	0.20%
Fornecimentos e serviços externos	3 574 307.93 €	15.06%	4 380 367.56 €	18.19%
Pessoal	17 580 927.98 €	74.07%	17 474 284.85 €	72.58%
Transferências correntes	1 684 662.56 €	7.10%	1 362 213.31 €	5.66%
Amortizações	570 993.42 €	2.41%	667 779.27 €	2.77%
Provisões	73 018.69 €	0.31%	- €	0.00%
Outros custos operacionais	59 653.10 €	0.25%	13 794.67 €	0.06%
Custos financeiros	31 478.82 €	0.13%	31 184.46 €	0.13%
Custos extraordinários	105 917.23 €	0.45%	97 274.31 €	0.40%
TOTAL	23 735 866.75 €	100%	24 075 447.01 €	100%

Fonte: Relatório de Gestão da FCSH 2014.

8.4 Proveitos

Tabela 8.4.1 - Distribuição dos Proveitos - 2013 a 2014

Proveitos e Ganhos	2014		2013	
	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%
Vendas	858 429.88 €	3.46%	1 167 416.24	4.91%
Taxas	5 320 574.83 €	21.48%	5 428 532.70	22.84%
Proveitos suplementares	48 726.47 €	0.20%	52 301.28	0.22%
Transferências correntes	18 399 342.98 €	74.27%	16 972 221.23	71.41%
Proveitos financeiros	2.67 €	0.00%	152.62	0.00%
Proveitos extraordinários	147 937.55 €	0.60%	147 982.86	0.62%
TOTAL	24 775 014.38 €	100%	23 768 606.93	100%

Fonte: Relatório de Gestão da FCSH 2014.

8.5 Indicadores financeiros

Tabela 8.5.1 - Indicadores financeiros – 2013 a 2014

Indicador	2014	2013
Orçamento do Estado do ano / n.º de alunos em parte curricular	2 705 €	2 800 €
Orçamento do Estado do ano / n.º total de alunos	2 464 €	2 300 €
Saldo Orçamental	4 694 424.42 €	4 241 989.63 €
Resultado Líquido do Exercício	1 039 147.63 €	-306 840.08 €

Fonte: Relatório de Gestão da FCSH 2014.

9. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO DIRETOR

O presente relatório dá conta das principais atividades desenvolvidas pela Direção em 2014, destacando-se aquelas que eram principal objetivo no plano de atividades apresentado ao Conselho de Faculdade.

Como se destacava na apresentação do Relatório, previa-se que 2014 seria um ano de incertezas face à indefinição orçamental e assim foi. Tivemos um ano em que houve acertos e re-acertos orçamentais, sempre aquém das necessidades da instituição e, sobretudo uma enorme indefinição no financiamento da investigação, tendo em conta a avaliação em curso e a redução drástica no número de bolsas de doutoramento e pós-doutoramento.

Conforme enunciado no plano de atividades para 2014, pretendeu-se ao longo deste ano desenvolver um conjunto de iniciativas nos vários eixos de atuação da Faculdade: investigação; ensino; organização departamental; extensão universitária e serviços. Nos pontos seguintes, enunciam-se as várias medidas empreendidas ao longo do ano em cada um destes eixos.

Investigação

A. Mapeamento científico da FCSH

Conforme anunciado no plano de candidatura da atual Direção, é nosso objetivo desenvolver um referencial minucioso que permita conhecer, com pormenor, as áreas de maior impacto na produção científica e identificar nichos de qualidade e produtividade na instituição. Pretende-se, com este estudo, obter uma ferramenta de apoio à gestão que possibilite identificar as áreas de contratação, os perfis de investigadores e a sustentabilidade da rede de ensino.

Ao longo de 2014, foi produzido o estudo quantitativo do mapa científico e iniciou-se a fase piloto da dimensão qualitativa do estudo, com as unidades de investigação IFILNova e CESEM. Esta fase piloto envolveu a identificação de uma tipologia de outputs de produção científica com aferição de valor relativo.

Este estudo tem vindo a realizar-se em articulação com o trabalho desenvolvido na Fundação para a Ciência e Tecnologia para a construção de um indicador alternativo às bases de dados bibliométricas para a produção em Ciências Sociais e Humanas.

B. Reorganização da rede de unidades de investigação.

Em 2014 as unidades de investigação da FCSH foram avaliadas pela FCT. Este processo de avaliação foi amplamente preparado internamente, com um acompanhamento intenso por parte da Direção. Este processo de acompanhamento envolveu as seguintes etapas:

- Definição das Unidades que deviam apresentar-se a concurso.
- Organização da rede, com processos de extinção e fusão entre Unidades, passando-se de uma rede de 23 unidades para 17 unidades de investigação.
- Todas as visitas foram preparadas com a Direção e acompanhadas com apresentações institucionais.
- Das 17, 14 foram apresentadas a concurso pela FCSH. Os resultados da avaliação foram 4 unidades avaliadas com *Excelente*, 8 com *Muito Bom*, 1 *Bom*. Apenas uma unidade foi avaliada com *Fair*, estando o processo ainda em fase de recurso.
- O financiamento atribuído no resultado da avaliação triplicou face ao valor dos projetos estratégicos nos últimos dois ciclos.

É de notar que este resultado ocorre em contraciclo, num exercício de avaliação em que a generalidade das instituições de I&D viu a sua avaliação piorar e o seu financiamento francamente reduzido. Neste contexto, o sucesso dos investigadores da FCSH foi notável.

C. Medidas de estímulo à produção científica e internacionalização da investigação.

Em anos anteriores, tinha já sido instituído o *Prémio Santander de internacionalização da Produção Científica*, que distingue os investigadores e docentes com maior número de publicações em revistas indexadas às bases de dados *Scopus* e *Web of Science*.

O reforço da produtividade científica e da internacionalização da produção são absolutamente essenciais para o desenvolvimento da FCSH e, por isso, a Direção promoveu um conjunto de medidas de estímulo aos docentes e investigadores que incluem:

- O alargamento do prémio de produtividade à unidade de investigação com maior número de publicações indexadas *per capita*, conferindo isenção de *overheads* a essa unidade.
- O financiamento de dois projetos exploratórios conducentes à apresentação de candidaturas em programas de financiamento europeus.
- A distribuição de parte dos *overheads* aos investigadores responsáveis de projetos financiados (por agências financeiras de investigação nacionais e europeias em concursos competitivos) mediante a boa execução material e financeira dos projetos.

- A atribuição de uma Cátedra (financiada mediante o protocolo celebrado com o Banco Santander) para o convite a um cientista convidado que vem à FCSH desenvolver um projeto de docência e investigação, em conjunto com um Departamento e uma Unidade de Investigação.

A par destas medidas de estímulo, foram empreendidas algumas medidas de apoio aos investigadores para incentivo à apresentação de candidaturas a projetos europeus. Estas medidas visam, sobretudo, estimular a diversificação de fontes de financiamento e promover o acesso a fundos europeus, no quadro de um acesso limitado a fundos nacionais. Foram, assim, promovidas as seguintes medidas:

- Incremento dos processos de divulgação e comunicação interna das fontes de financiamento e dos *calls* para projetos de investigação internacionais.
- Cofinanciamento de participação em curso de *Grant-Writing*, proposto pela Reitoria, para capacitação de investigadores e secretariados.
- Dinamização de workshops sobre Horizon 2020 com investigadores promovidos pelo Gabinete de Planeamento (foram realizados 5 *workshops* temáticos).
- Criação, no Gabinete de Planeamento, de estrutura de apoio à identificação de oportunidades de financiamento e de apresentação e redação de candidaturas.
- Criação, no Núcleo de Apoio à Investigação, de estrutura de apoio à gestão de orçamentos de projetos europeus.
- Participação nas iniciativas da NOVA Health para posicionamento da FCSH em projetos interdisciplinares de acesso a financiamento europeu.

Destas medidas resulta um interesse crescente pelos projetos europeus e uma adesão cada vez maior dos investigadores mais jovens a este conjunto de iniciativas, embora se mantenha ainda uma grande diferença entre o número de candidaturas apresentadas a concursos nacionais e a concursos internacionais.

D. Articulação ensino-investigação.

Tem sido prática, nos últimos anos, solicitar às Unidades de Investigação da FCSH a oferta de seminários e unidades curriculares que considerem interessantes para a promoção de uma articulação profícua entre ensino e investigação.

Em 2014, deu-se continuidade a esta prática, embora tenham sido redefinidos critérios para a oferta letiva pelas unidades. Em particular, procedeu-se a um mapeamento da oferta,

cruzando-se com a oferta dos Departamentos para se evitar sobreposições e para que haja alguma racionalização das ofertas.

Ainda no âmbito das relações entre ensino e investigação, foi aprovado o plano de ação para a internacionalização dos doutoramentos da FCSH, que revê o Programa Pedro Hispano e que contempla um conjunto de medidas para a visibilidade externa dos doutoramentos e para a integração de medidas de investigação na componente letiva dos doutoramentos.

E. Impacto social da investigação e criação de valor.

A transferência de conhecimento para projetos de investigação aplicada e para o tecido económico é fundamental, em particular na área das Ciências Sociais e Humanas, na qual se passa muitas vezes a ideia de que o conhecimento é inútil e inaplicável. Por este motivo, e com a preocupação de ajudar alunos e investigadores a criarem emprego, a FCSH procurou, ao longo do ano de 2014 promover um conjunto de medidas que dinamizasse o aparecimento de projetos de criação de ideias de negócio e de desenvolvimento de competências para que estes projetos possam ser empreendidos. Neste sentido, foram promovidas as seguintes iniciativas:

- Criação do Centro de Inovação da FCSH. O Centro de Inovação foi lançado, com espaço próprio, como estrutura para a incubação de projetos de inovação, para a formação para constituição de ideias de negócio e para o desenvolvimento de estruturas de empresas. Procurou-se conciliar a formação para a consolidação de empresas com uma formação inovadora sobre empreendedorismo social, através de protocolo firmado com a Cooperativa António Sérgio para o Empreendedorismo Social, que tem colaborado com a FCSH nos programas de formação. Como resultado deste programa de ação, o número de candidaturas ao Prémio de Empreendedorismo aumentou de 2 para 8 candidaturas no último ano.
- Foram apoiados os alunos da FCSH que participaram na iniciativa “Next Big Ideia”, bem como noutras iniciativas de empreendedorismo e desenvolvimento de soft skills (e.g. NOVA Debate).
- Foi concedido apoio logístico para acesso a projetos de transferência de conhecimento e para o estabelecimento de protocolos para projetos de criação de empresas e projetos de investigação aplicada (e.g. investigação no Castelo de São Jorge, Centro de Interpretação dos Descobrimentos, Caravela Vera Cruz).

- Foi aprovado o plano de ação para iniciativas de Fund Raising, visando a diversificação de fontes de financiamento, o envolvimento de antigos alunos e o aumento da visibilidade externa da FCSH.

F. Projeto ROSSIO

A FCSH viu aprovada a sua candidatura ao Concurso para o Roteiro Nacional para Infraestruturas de Investigação Científica, com a infraestrutura ROSSIO, que agrega bases de dados científicas e arquivos de Ciências Sociais e Humanas num protocolo com as seguintes instituições: Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, Município de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Mário Soares, RTP, SIPA/IHRU, Teatro Nacional D. Maria II e outros fornecedores de conteúdos associados.

Ao longo do ano, foi-se avançando na preparação da infraestrutura e no posicionamento para financiamento prioritário, embora não tenha ainda sido atribuído qualquer financiamento por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia para as infraestruturas aprovadas.

G. Sistema de Gestão de Projetos de Investigação.

Tendo em vista uma mais eficiente gestão dos projetos de investigação por parte dos serviços e um melhor controlo da sua execução por parte dos investigadores responsáveis e pelas Unidades de Investigação, em 2014 implementou-se o sistema GPI – Gestão de Projetos de Investigação, tendo sido desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Inserção dos saldos dos projetos e unidades.
- Reparametrização para melhor serviço a projetos de faturação.
- Testes-piloto com quatro unidades de investigação foram concluídos com sucesso.

H. Diversos.

A par das iniciativas mais focadas, elencadas nos pontos anteriores, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Participação em grupos inter-unidades orgânicas sobre Mar.
- Participação em grupos de trabalho inter-unidades orgânicas sobre Saúde.
- Foram melhorados os canais de divulgação de programas para investigadores.
- Foram reestruturadas as funções do Núcleo de Apoio à investigação, reforçando-se a equipa que gere os pedidos de pagamento e os contratos de bolsa, tendo em vista

uma aceleração destes processos, podendo, assim, perspetivar-se uma diminuição dos prazos de adiantamento de despesa da Faculdade.

Ensino

No âmbito do Ensino, o plano de atividades para 2014 estruturava-se num conjunto de medidas que, por um lado, se prendiam com a avaliação da oferta existente e, por outro lado, com a execução de medidas relacionadas com a gestão da qualidade e dos processos administrativos relacionados com a atividade de ensino.

A. Livro Branco dos Mestrados.

O Livro Branco dos Mestrados, produzido em 2013, revelou dados preocupantes sobre a sustentabilidade financeira dos cursos de 2.º ciclo e sobre o sucesso na procura por estudantes e na diplomação em diferentes cursos.

Em 2014, foi constituída uma Subcomissão do Conselho Científico para avaliar o resultado do Livro Branco dos Mestrados e propor um conjunto de medidas. Do trabalho desta subcomissão, resultaram as seguintes iniciativas:

- a) Propostas de abertura bianual de cursos ou áreas;
- b) Propostas de descontinuação de cursos;
- c) Propostas de reestruturação de áreas;
- d) Proposta de submissão de novos cursos;
- e) Propostas de oferta em *e-learning*;
- f) Propostas de alterações curriculares decorrentes de avaliação pela A3ES.

Este trabalho não está ainda concluído, estando em grande parte dependente dos processos de acreditação pela A3ES.

B. Mestrados em e-learning.

Uma das medidas do ponto anterior é a oferta de mestrados em *e-learning*, que visa a captação de estudantes internacionais. A perspetiva de oferta de cursos a distância levou a uma avaliação dos recursos existentes para o fazer e permitiu que se comesçassem a preparar os seguintes cursos:

- Mestrado em Ciências Musicais;
- Pós-graduação em Português para Estrangeiros;

- Doutoramento em Estudos Medievais (com Universidade Aberta)
- Doutoramento em Didática (com Universidade Aberta)

C. Programas para públicos de Língua Portuguesa.

A FCSH tem vindo a ser procurada por vários públicos que procuram formação em língua portuguesa e a aprendizagem do português como língua segunda e estrangeira. Para dar resposta a esta procura crescente, procedeu-se a uma reorganização da oferta de português para estrangeiros (ainda em curso e não completamente satisfatória), que passou pela integração destes cursos no Departamento de Linguística e pela reafetação dos recursos docentes. A par desta tarefa de reorganização, a FCSH participou nas seguintes iniciativas:

- Preparação da licenciatura *Portuguese and Business*, em parceria com a NOVA School of Business and Economics, que conferirá formação em gestão e português para fins específicos a alunos chineses.
- Participação no projeto de elaboração de um protótipo para o ensino de português para fins específicos a alunos chineses (projeto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com Universidades de Lisboa, Porto, Aveiro, Instituto Politécnico de Leiria e Instituto Camões).
- Formação de Diplomatas (em parceria com o Instituto Camões).
- Consultoria para formação de professores de português na África Meridional (projeto UNESCO, em parceria com Instituto Camões).
- Avaliação das políticas de ensino do português língua não-materna (projeto de prestação de serviços à Direção Geral de Educação).

D. Programas de Doutoramento FCT.

Durante o ano de 2014, foram realizadas as atividades dos primeiros programas de doutoramento aprovados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, tendo sido recebidas as primeiras comissões de acompanhamento dos programas e sido realizadas as primeiras conferências internacionais e *Summer Schools*.

Na candidatura de 2014, a FCSH viu aprovado mais um Programa de Doutoramento, em Ciências Musicais, participando ainda nos Programas em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável e em Media Digitais, também financiados pela FCT.

E. Qualidade do Ensino.

O Sistema de Gestão da Qualidade do Ensino foi alvo de intervenção ao longo do ano de 2014, com a sua coordenação pelo Prof. Doutor Luís Bernardo, membro do Conselho Pedagógico, que propôs à Direção, vários procedimentos que visam uma taxa de resposta mais elevada e um mais eficiente e produtivo tratamento dos dados que se obtêm a partir das respostas dos estudantes.

A resposta aos inquéritos tornou-se obrigatória, o que permitiu pela primeira vez que houvesse um nível de significância relevante nos inquéritos para que pudessem ser tratados.

Para fazer face a vários problemas reportados pelos estudantes de absentismo por parte dos docentes, foi pilotado e preparado o sistema de registo de assiduidade docente, para entrar em funcionamento no segundo semestre de 2014-2015.

Ainda no âmbito da qualidade do ensino, durante o ano de 2014, foram preparadas as avaliações de História e Sociologia e conduzidos todos os processos de autoavaliação dos cursos a ser avaliados em 2015 (na área do ensino e antropologia).

F. Propinas e dívidas de alunos.

Tendo sido identificados vários problemas de dívidas de alunos, foi constituído um grupo de trabalho para a definição de procedimentos interdivisões (entre a divisão financeira e académica) que permitisse um apuramento preciso das dívidas dos alunos, que estudasse o perfil dos alunos devedores e que propusesse um conjunto de medidas específicas para combater a dívida e estimular o pagamento em tempo útil das propinas e das dívidas.

De igual modo, estabeleceu-se um procedimento para a recuperação de dívidas de alunos antes da notificação à autoridade tributária de processos eventualmente sujeitos a cobrança coerciva.

G. Outras medidas relacionadas com as atividades de Ensino.

- Programa NOVOS ALUNOS: com o fim de promover a criação de um espírito de corpo entre os estudantes da FCSH e promover a sua melhor integração desde o primeiro ano, foi lançado o programa NOVOS ALUNOS, que tem como objetivo o acompanhamento e integração dos estudantes de primeiro ano na vida académica e nas atividades da Faculdade.
- Programa EMBAIXADORES: os estudantes dos 2.º e 3.º anos da FCSH foram convidados a inscrever-se como embaixadores da FCSH, participando em atividades de

acompanhamento dos estudantes de 1.º ano e sobretudo nas campanhas de divulgação da Faculdade, tanto nos dias de divulgação, como nas idas da Faculdade a estabelecimentos de ensino básico e secundário.

- Durante o ano de 2014, deu-se início a um incremento substancial das visitas a escolas secundárias como parte da estratégia de divulgação da Faculdade e recrutamento de alunos. Face a anos anteriores, o número de idas a escolas praticamente duplicou.
- Como parte da estratégia de identificação de meios para a captação de bons alunos, foi realizado um *focus group* com os melhores alunos de 1.º ano de cada licenciatura para saber os motivos por que escolheram a FCSH, quais os seus antecedentes escolares, quem os influenciou e que canais de divulgação os levaram a escolher esta instituição.
- Foi revisto o calendário escolar, alterando-se número de semanas letivas e o calendário de avaliações, uniformizando-se com a maior parte das instituições europeias, e tentando aproximar-se o calendário dos três ciclos de estudo, para poder conceder mais tempo aos docentes para atividades de investigação.

Recursos Humanos

As fortes restrições orçamentais e os constantes reajustes e correções – sempre insuficientes – dos últimos anos obrigaram a FCSH a reduzir o número de docentes. Esta redução tem de ser equilibrada com uma necessidade claríssima de reforçar algumas áreas estratégicas, com a necessidade de consolidar corpo docente de carreira em alguns domínios e com o desígnio de rejuvenescer o corpo docente.

Assim, em 2014, foi proposta aos departamentos uma redução global de um ETI, mas nessa margem, poderiam ser feitas propostas de abertura de concursos. Isto é, desde que o saldo final do departamento fosse a redução de um ETI, através, por exemplo da contração na contratação de professores convidados, seria possível a abertura de concursos de professores auxiliares de carreira.

Desta forma, foi conseguida uma redução global de, aproximadamente, 10 ETIs a par da abertura de 12 concursos de professor auxiliar de carreira, alguns dos quais ainda a decorrer. Este é um resultado importante para o rejuvenescimento desejado do corpo docente.

Para este plano de recrutamento de docentes, procedeu-se, em sede de Conselho Científico, à definição de um perfil de professor auxiliar mais exigente e que dê resposta aos desafios que o corpo docente enfrenta.

O plano de contratações foi feito a par de um planeamento trienal da Distribuição de Serviço Docente e de uma reafetação da carga horária dos docentes que, para fazer face às restrições orçamentais, exigiu que todos os docentes lecionem nove horas de aulas por semana, no limite do disposto no ECDU.

Internacionalização

A par das medidas de internacionalização previstas no setor de investigação, foi criado o Núcleo de Relações Internacionais, que gere os protocolos internacionais e acompanha a elaboração de candidaturas e protocolos de programas de cooperação e mobilidade, bem como a sinalização de oportunidades de divulgação da Faculdade em contextos internacionais para a captação de estudantes de outros países.

Em 2014, a FCSH publicou o regulamento do estudante internacional e deu início aos procedimentos para o recrutamento de estudantes internacionais para as licenciaturas, tendo, contudo, este recrutamento sido ainda residual.

Como já se referiu, foi aprovado o Plano de Internacionalização do Ensino, com especial enfoque nos programas de doutoramento e na oferta letiva em inglês.

Este plano de ação está ainda em fase inicial e percebe-se que as iniciativas de internacionalização estão ainda aquém do desejado.

Com as alterações recentes na Reitoria da UNL na área internacional, estima-se que seja imprimido também na Faculdade um novo ritmo às atividades internacionais.

Serviços

Ao nível dos Serviços, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Foi aprovado o plano estratégico de comunicação, construído em conjunto com os departamentos e as unidades de investigação.
- Deu-se início à preparação da revisão do *site* da Faculdade e a uma melhoria dos instrumentos de divulgação da oferta letiva (como alternativa ao Guia da UNL).
- Desenvolveram-se iniciativas para melhorar os procedimentos de comunicação interna (e.g. comunicação de despachos, envio de sínteses de reuniões).
- Foi feito um reforço de *press releases* e de divulgação de iniciativas.
- Foi alterado o Regulamento dos Serviços para a fusão de alguns núcleos e para capacitação e fortalecimento de alguns serviços.

- Foi criado um Grupo Interdisciplinar para acompanhamento da situação financeira da Faculdade.
- Foram reforçadas as chefias intermédias, tendo sido concluídos quatro concursos.
- Foram introduzidas alterações na gestão de infraestruturas e equipamentos e nos processos de aquisição, que levaram a poupanças significativas de recursos.
- Foram elaborados manuais de procedimentos para se poder proceder a uma avaliação interna dos serviços em 2015.

Extensão

As atividades de extensão da FCSH visaram não só a prestação de serviços e a transferência de conhecimento para a comunidade, mas também o aumento da visibilidade da instituição e a consolidação do seu impacto social. Neste sentido, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Verão na NOVA: abertura da Faculdade no verão a estudantes do ensino secundário.
- Escola de verão: reforço da coordenação, em articulação com outras iniciativas da Faculdade.
- Dinamização de atividades culturais.
- Reforço de ações de divulgação (NOVA day and night).
- Comemorações dos 40 anos do 25 de abril (ciclo de debates, pintura de mural, eventos artísticos)
- Integração de estágios, em atividades inclusivas com a Casa Pia de Lisboa.
- Participação no CLAS e na Comissão Social de Freguesia.

10. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CONSELHO CIENTÍFICO

O Conselho Científico da FCSH reuniu regularmente e promoveu iniciativas conducentes às seguintes atividades cujos resultados foram já sintetizados na atividade da Direção:

- Concretização da política de estímulos, através da avaliação das propostas recebidas e atribuindo prémios e *seed money* aos docentes e investigadores que se distinguiram pelo mérito.
- Incremento da articulação entre ensino e investigação, através de uma definição rigorosa de perfis de docentes a contratar, na formulação dos extratos de edital para os concursos de professor auxiliar e na identificação das áreas estratégicas de contratação.
- Produção da dimensão quantitativa do mapa científico da FCSH, com vista à produção de um estudo que apoia o Conselho Científico na tomada de decisão. Pretende-se, através deste estudo, perceber quais as áreas científicas, os temas e os investigadores com maior produtividade e, sobretudo, cuja investigação tem maior impacto. Este trabalho permitirá que se identifiquem áreas a descoberto na FCSH e aquelas em que vale a pena investir para consolidar massa crítica. Idealmente, este trabalho será seguido de alguma atividade de *benchmarking* científico a nível nacional e internacional para se conseguir, simultaneamente, isolar nichos de qualidade e especificidade e identificar áreas de convergência para a promoção de redes de colaboração nacional e internacional.
- Através de um processo de consulta aos Professores Catedráticos da Faculdade, identificaram-se as seguintes áreas como estratégicas para o recrutamento de Professores Auxiliares: Comunicação Estratégica, Estudos Políticos de Área, Media Digitais, Espanhol e Tradução.
- Acompanhamento do processo de avaliação das Unidades de Investigação da FCSH, não apenas na preparação dos documentos e apresentações para submissão e utilização aquando da visita dos painéis de avaliação, mas também na própria decisão sobre o conjunto de unidades a apresentar a concurso, na assunção clara do seu papel na definição da política de investigação da FCSH.
- Acompanhamento do desenvolvimento do projeto ROSSIO, apresentado ao concurso da FCT para Roteiro de Infraestruturas de Investigação. Este projeto visa a criação de

uma infraestrutura digital para a disponibilização de recursos de investigação, em consórcio com várias outras instituições.

- No âmbito do Programa Pedro Hispano, foram revistas as atividades propostas para tornar o Programa uma verdadeira estratégia de internacionalização dos doutoramentos. Em 2014, realizou-se a Winter School on Research Skills and Methods.
- Acompanhamento das candidaturas aos Programas de Doutoramento FCT, já que se prevê que, logo no início de 2014 e acompanhamento da execução dos quatro programas em curso.
- Acompanhamento das visitas das CAE da A3ES aos cursos em avaliação em 2014, nas áreas de História, Ensino, Sociologia e Antropologia.
- Acompanhamento da implementação do projeto “Centro de Inovação da FCSH”.

O Conselho Científico reuniu com uma periodicidade mensal, em sessão ordinária. Em praticamente todas estas sessões houve um tema dominante. Na tabela seguinte, indicam-se os temas tratados entre setembro de 2013 e o final do ano letivo:

Data	Tema central
20 setembro	Política de estímulos
18 outubro	Perfis para contratações Gestão dos cursos interdisciplinares
15 novembro	Programas de Doutoramento Mestrados e Pós-graduações
13 dezembro	Normas de Distribuição de Serviço Docente Critérios de produtividade para docência
14 fevereiro	Mapeamento científico da FCSH
14 março	Internacionalização da investigação
11 abril	Empreendedorismo e impacto social
16 maio	Avaliação da rede de ensino

Sempre que necessário realizaram-se reuniões extraordinárias para tomadas de decisão.

11. RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS

De seguida são apresentados os relatórios de atividades de cada departamento da FCSH.

Departamento	Coordenador Executivo
Antropologia	Prof. ^a Doutora Filomena Silvano
Ciências da Comunicação	Prof. Doutor Paulo Filipe Monteiro
Ciências Musicais	Prof. ^a Doutora Luísa Cymbron
Estudos Políticos	Prof. Doutor Pedro Tavares de Almeida
Estudos Portugueses	Prof. ^a Doutora Teresa Araújo
Filosofia	Prof. Doutor Diogo Pires Aurélio
Geografia e Planeamento Regional	Prof. ^a Doutora Maria José Roxo
História	Prof. ^a Doutora Maria Helena Trindade Lopes
História da Arte	Prof. ^a Doutora Raquel Henriques da Silva
Línguas, Culturas e Literaturas Modernas	Prof. Doutor Carlos Ceia
Linguística	Prof. ^a Doutora Maria Teresa Brocardo
Sociologia	Prof. Doutor Rui Santos

1. Antropologia

Coordenador Executivo: Professora Doutora Filomena Silvano

			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1 ^{os} Ciclos e Mestrados Integrados	10%	15%	20%	14%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1 ^a opção de 1 ^{os} Ciclos e Mestrados Integrados	43%	57%	62%	48%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	67%	58%	70%	53%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	%	57%	10%	30%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2. ^o e 3. ^o Ciclos	31%	38%	35%	35%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2. ^o e 3. ^o Ciclos	20%	14%	24%	22%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	-	41%	45%	37%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	15%	21%	19%	17%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	272	291	280	281
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	14	17	18	18
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	1	-	1	0
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	-	1	0
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	14	13	16	14
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	3	4	6	6
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-	1	0

Nos indicadores da “área” *Ensino*, o departamento de Antropologia apresenta ainda valores, na sua generalidade, abaixo das metas definidas. É de salientar, no entanto, a evolução positiva que se tem verificado desde 2012 dos indicadores “Percentagem de estudantes em 2.^o e 3.^o Ciclos”, “Percentagem de alunos estrangeiros em 2.^o e 3.^o Ciclos” e “Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos”.

No que respeita aos indicadores de *Inovação e criação de valor*, e *Internacionalização*, o departamento de apresenta uma evolução positiva, entre 2012 e 2014, sendo de destacar o cumprimento das metas definidas para o “Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios” e para o “Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (*outgoing*)”. Nestas áreas há que destacar em 2014, (i) o aumento do número de estágios e

voluntariado curricular, nomeadamente ao nível da licenciatura, graças ao investimento de alguns docentes no acompanhamento e na divulgação dessas modalidades de obtenção de créditos – foi feita uma apresentação pública dos relatórios de estágio e de voluntariado curricular - e também na criação de estágios no quadro das investigações que dirigem; (ii) os novos acordos que foram assinados (Universidade Paris Diderot; Universidade Pontifícia de Goiás; Universidade Anglia Ruskin (UK); Goldsmiths University of London; Université François Rabellais de Tours e ainda, no âmbito da ação KA2, a cooperação com países terceiros, Universidade Cadi Ayyad (Mk) Mohammed V (Rabat).

2.Ciências da Comunicação

Coordenador Executivo: Professor Doutor Paulo Filipe Monteiro

			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	34%	37%	40%	36%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	99%	95%	98%	95%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	71%	76%	40%	80%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	40%	91%	50%	88%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	48%	55%	50%	52%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	15%	18%	17%	14%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	-	13%	15%	8%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	30%	25%	35%	26%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	625	746	550	696
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	108	109	120	67
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	1	1	3	1
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	2	-	3	3
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	56	39	65	47
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	28	30	40	37
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	1	-	2	1

Nos indicadores da área *Ensino*, o departamento de Ciências da Comunicação apresenta, de um modo geral, uma trajetória de evolução positiva entre 2012 e 2014, sendo de destacar a boa performance, embora abaixo das metas estabelecidas para 2014, nos indicadores *Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados* *Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados*, o que traduz a preferência dos estudantes pela FCSH na área das Ciências da Comunicação. A performance obtida nos indicadores *Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado e de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos* traduz a eficiência deste departamento no que à diplomação diz respeito.

No que respeita aos indicadores de *Internacionalização*, o departamento apresenta uma evolução positiva em 2014 face a 2013, contudo, os valores obtidos estão abaixo das metas estabelecidas fruto da redução do número de protocolos e parcerias institucionais para estágios, devido a menor variedade de oferta. Os valores atuais são contudo mais realistas, dado que já não têm em conta protocolos pontuais não renovados.

3.Ciências Musicais

Coordenadora Executiva: Professora Doutora Luísa Cymbron

			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1 ^{os} Ciclos e Mestrados Integrados	39%	41%	45%*	50%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1 ^a opção de 1 ^{os} Ciclos e Mestrados Integrados	90%	87%	90%	89%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	22%	53%	35%	40%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	%	56%	10%	70%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2. ^o e 3. ^o Ciclos	39%	49%	50%	38%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2. ^o e 3. ^o Ciclos	31%	21%	35%	24%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	-	17%	20%	32%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	23%	18%	40%	16%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	192	247	**	239
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	12	26	18	32
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	1	-	2	1
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	-	*	2
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	10	6	10	8
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	1	3	5	5
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	-	1	0

*Este indicador não depende diretamente de uma ação do Departamento

** Não tendo dados de 2013 é difícil indicar um número. O Departamento já cresceu muito significativamente no presente ano letivo, com o aumento de vagas na Licenciatura e a abertura de um novo curso de Doutoramento.

***Não sabemos ainda se será possível ou conveniente lecionar UCs em inglês.

Nos indicadores da área *Ensino*, o Departamento de Ciências Musicais cumpriu, genericamente, as metas a que se propôs como, em vários pontos, as ultrapassou. Estas melhorias foram conseguidas, em boa parte, através da incrementação de uma relação de proximidade entre professores e alunos, sendo as medidas adotadas as seguintes:

- Desdobramento de turmas nas UCs de Formação Musical, Técnicas de Composição e Leitura de Partituras, de modo a permitir a aquisição/melhoria da formação musical dos alunos.

- Passagem da UC Formação Musical a disciplina obrigatória. Até ao ano letivo de 2014-15 esta disciplina era lecionada em regime de curso livre, podendo depois ser creditada no *curriculum* do aluno.
- Disponibilização de tutorias para os alunos de 1º ano, extensíveis aos dos outros anos em casos pontuais, vistos como necessários pelo Coordenador de Curso.
- Aconselhamento aos alunos sobre a escolha dos respetivos percursos curriculares (dado o alto número de opções condicionadas do curso).
- Sensibilização para a importância dos estágios curriculares e alargamento do número de instituições protocoladas.
- Receção aos novos alunos em Setembro e realização de uma reunião no início do 2º semestre, na qual a Coordenadora Executiva apresenta uma análise dos resultados obtidos pelos alunos em 1ª, 2ª ou 3ª matrícula (percentagens de aprovação de disciplinas por anos, médias obtidas, etc.).
- Reuniões com os alunos de Licenciatura para apresentação das opções oferecidas pelo Departamento ao nível dos Mestrados.
- Reuniões conjuntas entre coordenadores de curso e estudantes, de modo a permitir uma maior proximidade entre ambos, e sensibilizar os últimos para a necessidade do cumprimento de prazos.
- Nos cursos de 2º ciclo, incentivo a uma avaliação mais rigorosa, por parte dos docentes, das capacidades dos alunos para realizarem dissertações, projetos ou relatórios de estágio.
- Promoção da oferta curricular de 2ºs e 3ºs ciclos no estrangeiro, aproveitando a deslocação de docentes para proferir conferências ou lecionar noutros Departamentos.
- Reflexão interna sobre o site do Departamento e a imagem que ele projeta, com vista a uma reformulação que está atualmente em vias de implementação.

No que respeita aos indicadores de *Inovação e criação de valor* e *Internacionalização*, o departamento de apresenta uma evolução positiva, entre 2012 e 2014 sendo de destacar a evolução positiva em todos os indicadores sendo de destacar o aumento verificado no *Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios* (aumento de seis face a 2013) e no *Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (outgoing)*.

4. Estudos Políticos

Coordenador Executivo: Professor Doutor Pedro Tavares de Almeida

			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1 ^{os} Ciclos e Mestrados Integrados	23%	25%	27%	26%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1 ^a opção de 1 ^{os} Ciclos e Mestrados Integrados	85%	77%	85%	94%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	75%	78%	78%	76%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	3%	94%	n.d.	94%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2. ^o e 3. ^o Ciclos	33%	40%	38%	37%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2. ^o e 3. ^o Ciclos	24%	17%	27%	16%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	-	22%	23%	26%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	25%	21%	30%	24%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	447	575	460	531
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	28	41	30	40
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	1	1	n.d.	2
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	3	-	9	1
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	33	35	35	54
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	29	26	30	30
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-	0	0

Não obstante o registo de algumas variações, em geral de pequena amplitude, os indicadores revelam globalmente uma posição consolidada e estável do Departamento.

No plano do *Ensino*, há a destacar como aspetos mais positivos (i) o expressivo aumento da percentagem de alunos colocados em 1^a opção no 1^o ciclo de estudos, que pulou de 77% para 94%, atingindo assim o valor mais alto de sempre, o que pode traduzir um maior prestígio e visibilidade do Departamento, e (ii) o ligeiro reforço da taxa de captação de alunos entre ciclos de estudo, passando de 22% para 26%, o que reflete porventura os esforços ativamente desenvolvidos para persuadir os melhores alunos a prosseguirem uma formação académica avançada no próprio Departamento.

No que respeita aos indicadores de *Inovação e criação de valor* e *Internacionalização*, é de realçar o cumprimento da meta definida para o *Número de protocolos e parcerias*

institucionais para estágios e superação da meta definida opara o Número de projetos de empreendedorismo e ainda o acréscimo do número de estudantes em programas de mobilidade internacional, que é particularmente significativo no que diz respeito aos estudantes incoming.

5. Estudos Portugueses

Coordenadora Executiva: Professora Doutora Teresa Araújo

			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	20%	20%	21%	12%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	80%	90%	90%	71%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	47%	71%	60%	100%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	30%	100%	50%	90%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	59%	55%	50%	58%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	18%	25%	20%	25%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	-	31%	35%	41%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	29%	28%	35%	31%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	221	214	230	188
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	9	14	a)	17
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	0	-	b)	0
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	1	-	c)	3
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	40	46	42	50
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	1	1	2	2
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais		-	2	0

Nos indicadores da área *Ensino*, o Departamento de Estudos Portugueses atingiu cinco das metas definidas para 2014 com destaque para os indicadores *Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos*, *Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos*, *Taxa de captação entre ciclos de estudos* e *Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos* que, além de apresentarem cumprimentos das metas estabelecidas, registam uma evolução consistentemente positiva entre 2012 e 2014.

No que respeita aos indicadores de *Inovação e criação de valor*, o departamento não estabeleceu metas para 2014, contudo, é de assinalar o aumento do número de protocolos e parcerias institucionais para estágios.

Relativamente aos indicadores de *Internacionalização*, o departamento atingiu as metas definidas e apresenta uma tendência de evolução positiva entre 2012 e 2014.

Entre as ações realizadas, nas quais se encontra a oferta de cinco cursos (um deles, em regime diurno e pós-laboral) dos três Ciclos e uma Pós-Graduação, destacam-se:

- A colaboração nos programas FCSH de melhoria da imagem e divulgação da instituição;
- A participação nos trabalhos preparatórios do protocolo, a nível do Mestrado em Estudos Portugueses, entre a FCSH-UNL e a Universidade de Lyon II;
- A obtenção de novos acordos com empresas editoriais para o enquadramento do estágio dos alunos do Mestrado em Edição de Texto;
- O aperfeiçoamento da articulação investigação/docência, nomeadamente ao nível da refundação da U.I. IELT, que agrupa vários docentes do DEP, e do funcionamento de algumas unidades curriculares de 2.º e 3.º Ciclos com o projeto de investigação FCT (PTDC/CLE-LLI/100274), no qual alguns professores estão envolvidos;
- A docência em inglês de três unidades curriculares;
- O apoio às inscrições dos alunos de 1.º Ciclo do DEP e divulgação, entre os alunos do DEP, da oferta de 2.º e 3.º Ciclos, no sentido do prosseguimento de estudos.

6. Departamento de Filosofia

Coordenador Executivo: Professor Doutor Diogo Pires Aurélio

			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	15%	9%	15%	10%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	55%	48%	56%	50%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	13%	50%	30%	71%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	23%	50%	40%	88%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	49%	65%	50%	49%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	7%	7%	15%	9%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	-	43%	45%	47%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	25%	25%	30%	28%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	200	212	220	143
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	2	8	4	3
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	0	-	1	0
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	-	0	0
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	4	3	6	3
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	3	-	4	0
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	-	0	0

Nos indicadores da área *Ensino*, o Departamento de Filosofia apresenta três metas atingidas em 2014 e uma tendência positiva na evolução dos indicadores entre 2012 e 2014.

No que respeita aos indicadores de *Inovação e criação de valor* e de *Internacionalização*, o departamento apresenta, em 2014, valores abaixo das metas estabelecidas o que demonstra a existência de espaço para evolução nestas áreas.

O Departamento prosseguiu as campanhas de sensibilização que desenvolve, há vários anos, junto das escolas secundárias com turmas de Filosofia. Apesar de estas terem vindo a diminuir drasticamente, conseguiu-se que o número de inscrições na licenciatura se mantivesse estabilizado.

O facto de se tratar de um curso com baixas expectativas de emprego leva a um elevado número de desistências, consequentemente, a uma baixa percentagem de diplomação.

Tem sido igualmente desenvolvido um trabalho de sensibilização dos docentes para a necessidade de estratégias pedagógicas mais adequadas e de proximidade, o que julgamos refletir-se na percentagem de estudantes que obtêm os graus de Licenciado e de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos, assim como na captação entre ciclos de estudos

Os contactos com universidades estrangeiras permitiram estabilizar o número de estudantes *incoming*, se bem que em números modestos, dado o reduzido número de bolsas disponíveis. Nos últimos dois anos, não tem havido deslocações *outgoing*.

7. Geografia e Planeamento Regional

Coordenadora Executiva: Professora Doutora Maria José Roxo

			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	21%	22%	25%	20%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	60%	73%	75%	61%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	45%	61%	50%	51%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	7%	48%	20%	74%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	31%	42%	35%	37%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	27%	21%	25%	20%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	-	46%	45%	37%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	31%	27%	40%	23%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	358	418	360	379
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	19	38	25	14
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	0	-	1	1
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	-	1	0
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	23	29	25	17
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	7	9	9	8
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-	0	0

Nos indicadores da área *Ensino*, o departamento de Geografia e Planeamento Regional (DGPR) alcançou 44% das metas propostas para 2014, tendo os resultados obtidos ficado aquém das expectativas, em função das atividades desenvolvidas. Contudo, é relevante salientar, a superação das metas nos pontos 2.3, 2.4 e 2.5, que traduzem o forte empenho dos docentes na recuperação de alunos que tinham a conclusão da componente não letiva em risco. Para tal também contribuiu o funcionamento o Seminário de Acompanhamento, no 3º semestre letivo do curso de mestrado, reconhecido pelos alunos como uma importante mais-valia para o desenrolar e conclusão da componente não letiva. O acompanhamento dos alunos em todos os Ciclos de Estudo é uma prioridade no DGPR. A estratégia do DGPR para melhorar estes indicadores continua a ser baseada em três objetivos:

- Realizar conferências/palestras em Escolas Secundárias e Básicas, de maneira a reforçar a Rede de escolas existente e construída com base no Mestrado em Ensino da História e da Geografia;
- Participar e organizar eventos na FCSH (tais como Seminário Cadastro e Municípios, I Seminário de Soluções Google Geo, Workshop: Erosão hídrica dos solos, entre outras);

- Fomentar uma relação de proximidade com os estudantes, consubstanciada na realização do “Dia da Geografia da Nova”.

Os estágios continuam a ser uma opção muito procurada pelos alunos de Mestrado para a componente não letiva, não obstante ser cada vez mais difícil a concretização, por política das instituições de acolhimento. Em relação à *Internacionalização*, a aposta continua a ser a divulgação dos programas de intercâmbio (ERASMUS), bem como o estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior estrangeiras

8. Departamento de História

Coordenadora Executiva: Professora Doutora Maria Helena Trindade Lopes

			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	15%	20%	22%	18%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	72%	73%	75%	75%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	54%	66%	60%	62%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	6%	75%	20%	49%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	43%	56%	45%	48%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	11%	9%	12%	9%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	-	38%	40%	35%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	23%	20%	25%	24%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	535	600	535	547
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	33	72	35	26
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	0	-	1	-
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	1	-	1	0
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	23	24	10	38
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	3	5	3	9
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-	1	0

A principal aposta do Departamento para o ano de 2014 era aumentar os vários indicadores apresentados, sobretudo a nível dos mestrados.

Nos indicadores da área *Ensino*, o departamento superou cinco metas, o que se deve à seguinte estratégia:

- Sensibilização dos estudantes internos, da Licenciatura, para os mestrados existentes no Departamento. Esta sensibilização foi feita através de visitas dos Coordenadores de Cursos às várias turmas finalistas da Licenciatura.
- Apresentação da Licenciatura e dos mestrados existentes no Departamento de História da FCSH em sessões de sensibilização realizadas por docentes do Departamento em Escolas Secundárias e Colégios da área da grande Lisboa.
- Desenvolvimento de estratégias de apoio que permitiram aos mestrandos concluir os mestrados no tempo regulamentar através do reforço do papel do Tutor.

Não foi possível ainda ao departamento aumentar para os índices apontados a “Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1.ºs Ciclos e Mestrados Integrados”, a “Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos”, a “Taxa de captação entre ciclos de estudos” e a “Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos”. Neste último item já se verificou uma subida que se terá devido ao reforço do papel do Tutor.

Relativamente aos indicadores de *Inovação e criação de valor* foi onde se verificou o nosso pior resultado. A cultura do Departamento não é ainda suficientemente aberta a uma lógica de empreendedorismo.

Relativamente aos indicadores de *Internacionalização*, o departamento superou duas (mobilidade dos estudantes) mas não conseguimos atingir as outras duas: as unidades oferecidas em inglês e o número de mestrados e doutoramentos em universidades estrangeiras. Os docentes do Departamento, no geral, não aceitam facilmente a filosofia de lecionar, em Portugal, aulas em inglês.

Uma dinâmica de discussão aberta, entre docentes e discentes, daquilo que será importante no quadro dos próximos 5 anos, 2015/2020, poderá ajudar o Departamento a ultrapassar alguns dos obstáculos existentes.

9. História da Arte

Coordenadora Executiva: Professora Doutora Raquel Henriques da Silva

			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	17%	13%	n.d.	24%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	50%	53%	n.d.	57%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	33%	73%	n.d.	51%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	6%	36%	n.d.	32%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	36%	48%	n.d.	47%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	9%	8%	n.d.	8%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	-	49%	n.d.	43%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	18%	21%	n.d.	22%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	283	307	n.d.	292
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	29	37	n.d.	41
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	0	-	n.d.	1
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	1	-	n.d.	2
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	3	2	n.d.	0
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	8	3	n.d.	1
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-	n.d.	0

Em 2014, o DHA manteve o ritmo de trabalho e de linhas de atividades habituais, sendo os factos mais relevantes a destacar, o alargamento e consolidação de trabalho conjunto com o Instituto de História da Arte (IHA) e a preparação da remodelação do Mestrado em História da Arte.

Nos indicadores da área *Ensino*, o departamento não estabeleceu metas para 2014. Numa análise da trajetória destes indicadores entre 2012 e 2014, é de salientar a evolução positiva registada nos indicadores 2.1, 2.2, e 2.8. o que deve ao excelente trabalho de enquadramento da direção da FCSH e seus órgãos, mas também à excelente imagem, entre os alunos, da História da Arte e ainda, eventualmente, à perceção que, entre as Humanidades, a História da Arte abre substantivas possibilidades de empregabilidade, nos sectores do trabalho cultural (museus, patrimónios, mercados de arte, turismo cultural).

Relativamente aos indicadores de *Inovação e criação de valor*, o departamento regista valores abaixo das metas desejáveis tendo-se verificado algum decréscimo quantitativo em relação a 2013. Tais valores devem-se a questões gerais que extravasam o DHA, nomeadamente as taxas de absentismo em aula dos alunos e à ausência de critérios de exigência por parte dos alunos menos qualificados cujo número, em geral, é elevado.

Relativamente aos indicadores de *Internacionalização* (que constituem apostas estratégicas do IHA em articulação com o IHA), verificam-se subidas muito acentuadas, embora a contrabalançar com o facto de o departamento se encontrar num processo inicial, partindo de indicadores sem expressão quantitativa nos anos de 2012 e 2013. A exceção refere-se ao decréscimo de estudantes ao abrigo do programa *Erasmus* que deve ser analisada no contexto de crise económica e social em muitos países europeus.

10. Línguas, Culturas e Literaturas Modernas

Coordenador Executivo: Professor Doutor Carlos Ceia

			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	25%	26%	30%	24%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	79%	77%	80%	69%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	37%	47%	50%	55%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	17%	71%	50%	94%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	20%	19%	30%	19%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	20%	13%	30%	11%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	-	35%	40%	27%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	19%	19%	40%	19%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	740	762	900	755
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	13	63	15	64
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	1	1	2	0
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	9	9	5
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	56	62	60	89
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	20	15	25	11
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	1	1	1	1

Nos indicadores da área *Ensino* diz respeito, é de salientar a elevada percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos (94%), que ultrapassou largamente a meta definida pelo departamento. A percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos (19%) mantém-se em valores habituais e não se registou o aumento desejado. Em 2015, fruto da aposta num doutoramento em Didática das Línguas em parceria com a Universidade Aberta e na ampliação da captação de doutorandos a Ciências da Educação com o protocolo iniciado com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (o DLCLM participa neste doutoramento em parceria com o ISPA e a FCT/UNL), o departamento espera melhorar a performance deste indicador. É ainda expectável a meta aproximada de 900 alunos na totalidade dos ciclos de estudos, sobretudo quando for possível ter a funcionar todos os novos cursos em preparação para 2015-2016.

Relativamente aos indicadores de *Inovação e criação de valor*, o valor atingido para o indicador 3.1 (64 protocolos e parcerias institucionais para estágios) é também relevante e superou em larga medida a meta estabelecida.

Relativamente aos indicadores de *Internacionalização*, é de salientar que o número de estudantes em programas de mobilidade internacional (*outgoing*) é ainda baixo e deve ser uma prioridade estratégica para o futuro próximo.

11. Linguística

Coordenadora Executiva: Professora Doutora Maria Teresa Brocardo

			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	3%	7%	15%	6%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	13%	38%	50%	23%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	50%	33%	75%	71%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	50%	75%	75%	83%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	59%	78%	40%	81%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	20%	14%	30%	44%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	-	27%	30%	29%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	23%	13%	50%	17%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	79	233	v. nota	237
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	3	36	15	3
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	0	-	0	1
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	3	36	15	3
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	0	-	0	1
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	3	36	15	3
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-	0	1

Nos indicadores da área *Ensino*, o departamento apresenta o cumprimento ou superação das seguintes metas:

2.4. É de assinalar o aumento muito positivo deste indicador, que parece indiciar a melhoria dos resultados do investimento na formação por parte de discentes e docentes.

2.5. A meta estabelecida foi largamente superada, embora tal se deva sobretudo aos estudantes de 2º ciclo. No ano em análise intervieram fatores circunstanciais que terão determinado uma atração excecional, em termos quantitativos, de estudantes para este ciclo de estudos. Com este aspeto relaciona-se também a superação da meta relativa a 2.6. (alunos estrangeiros), que possivelmente estabilizará nos próximos anos.

2.7. Os dados reais praticamente igualam a meta estabelecida, o que se afigura particularmente positivo, apesar de se tratar de uma meta ainda bastante aquém do que seria ideal. O Departamento tem trabalhado para uma captação de alunos entre ciclos, procurando

promover a interligação de docência e investigação e a integração dos estudantes em atividades de investigação.

Ainda na área *Ensino*, o departamento apresentou os seguintes desvios:

2.3. Embora sendo mínimo o desvio (4 pontos percentuais), os dados reais não refletem ainda resultados inteiramente satisfatórios do esforço feito para incentivar o trabalho dos alunos de 1º ciclo.

2.8. A meta estabelecida neste caso deveria ter sido corrigida (para c. 25%), ainda assim não seriam inteiramente satisfatórios os dados reais.

2.1. e 2.2. São os indicadores com desvios mais significativos, sendo de assinalar que se trata de dados que decorrem em grande parte de fatores com atuação prévia à da entrada dos estudantes nos respetivos ciclos de estudos. O trabalho desenvolvido pelo Departamento tem, portanto, nestes casos, um impacto reduzido, pelo menos em termos de uma relação minimamente direta, escapando por isso este tipo de dados a uma possibilidade de controlo efetivo.

Relativamente aos indicadores de *Inovação e criação de valor*, o departamento ainda não concretizou projetos de protocolos e parcerias, que se prevê desenvolver no futuro.

Relativamente aos indicadores de *Internacionalização*:

4.1. Há um desajustamento entre metas e dados reais, que se prevê corrigir no presente ano.

4.2. e 4.3. Contrastam os números de mobilidade em termos de *incoming*, com um aumento relevante, e de *outgoing*, que não correspondem ainda à meta definida, o que se deverá essencialmente a dificuldades de financiamento por parte dos estudantes, que dispõem de recursos limitados, sendo o montante das bolsas insuficiente para que possam, sem um investimento de recursos próprios significativos, concretizar os seus projetos de mobilidade.

12.Sociologia

Coordenador Executivo: Professor Doutor Rui Santos

			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1 ^{os} Ciclos e Mestrados Integrados	7%	8%	10%	11%
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1 ^a opção de 1 ^{os} Ciclos e Mestrados Integrados	30%	34%	35%	36%
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	39%	68%	40%	63%
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	4%	64%	15%	82%
	2.5	Percentagem de estudantes em 2. ^o e 3. ^o Ciclos	37%	39%	40%	33%
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2. ^o e 3. ^o Ciclos	18%	19%	20%	26%
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	-	40%	40%	35%
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	15%	25%	18%	18%
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	496	478	400	439
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	12	5	20	15
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	1	-	1	1
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	3	-	20	0
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	12	11	16	15
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	2	5	8	4
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-	3	0

Nos indicadores da área *Ensino o departamento* registou o cumprimento ou superação de seis das metas estabelecidas. A para desta análise, é também de salientar a evolução positiva registada, entre 2012 e 2014, em todos os indicadores à exceção do numero de alunos nos três ciclos de estudos o que é coincidente com a tendência geral registada na faculdade.

No que se refere aos indicadores de *Inovação e criação de valor*, o departamento, regista uma evolução muito satisfatória no número de protocolos e parcerias institucionais para estágios.

Relativamente aos indicadores de *Internacionalização*, o indicador onde o departamento apresenta melhor desempenho é no *Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (incoming)*, embora não tenha atingido a meta.

12. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

	Unidade de Investigação	Presidente
FINANCIAMENTO FCT	Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies - CETAPS	Prof. Doutor Carlos Ceia
	Centro de Estudos de Comunicação e Linguagem - CECL	Prof. ^a Doutora Maria Teresa Cruz
	Centro de Estudos de Históricos - CEH	Prof. Doutor João José Alves Dias
	Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical - CESEM	Prof. Doutor Manuel Pedro Ferreira
	Centro de Estudos de Sociologia da UNL - CESNOVA	Prof. Doutor Luís António Vicente Baptista
	Centro de Geografia e Planeamento Regional - e-GEO	Prof. Doutor Carlos Pereira da Silva
	Centro de História de Além-Mar - CHAM	Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa
	Centro de História da Cultura - CHC	Professor Doutor João Luís Lisboa
	Centro de Investigação Media e Jornalismo - CIMJ	Prof. ^a Doutora Estrela Serrano
	Centro de Linguística da UNL - CLUNL	Prof. ^a Doutora Maria Antónia Coutinho
	Centro em Rede de Investigação em Antropologia - CRIA	Prof. ^a Doutora Amélia Frazão Moreira
	Instituto de Estudos de Literatura Tradicional - IELT	Prof. ^a Doutora Ana Paula Guimarães
	Instituto de Estudos Medievais - IEM	Prof. Doutora Amélia Aguiar Andrade
	Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança - INET-MD	Prof. ^a Doutora Salwa El-Shawan Castelo-Branco
	Instituto de Filosofia da Linguagem - IFL	Prof. Doutor António Marques
	Instituto de História Contemporânea - IHC	Prof. ^a Doutora Maria Fernanda Rollo
	Instituto de História da Arte - IHA	Prof. ^a Doutora Raquel Henriques da Silva
	Centro de Estudos sobre o Imaginário Literário - CEIL	Prof. Doutor Hélder Godinho
	Centro de Investigação Tecnológica e Interativa - CITI	Prof. Doutor Carlos Correia
	Laboratório de Estudos Literários Avançados – ELAB	Prof. Doutor Abel Barros Baptista
	Instituto de Arqueologia e Paleociências - IAP	Prof. ^a Doutora Rosa Varela Gomes
	Instituto de Dinâmica do Espaço – IDE	Prof. Doutor João Figueira de Sousa
	Instituto Português Relações Internacionais - IPRI	Prof. Doutor Nuno Severiano Teixeira

De seguida são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pelas Unidades de Investigação da FCSH. Os resultados expressos neste relatório são baseados, sobretudo, em indicadores. Para maior detalhe poderá ser consultado o Anexo I ao presente documento que é composto pelos relatórios científicos exaustivos das UIs.

12.1 Unidades de Investigação financiadas pela FCT

1. Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies - CETAPS			2012	2013	2014	
		Meta			Real	
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	22	17	n.d.	20
	1.2	Nº de capítulos de livros	23	28	n.d.	20
	1.3	N.º de outras publicações	11	20	n.d.	54
	1.4	Nº total de publicações	56	65	n.d.	94
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	0	0	1	0
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	0	0	1	0
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	0
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	0
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	5	7	n.d.	2
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	7	4	6	1
	3.2	N.º de publicações internacionais	8	12	20	3
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	0	4	0
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	0	1	0
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	0	0	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	0	0	8	2
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	9	1
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	0	0	0	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	0	0	-	0
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	0	4	-	0
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	25	n.d.	5
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	0
	4.5	Número total de colaboradores	34	38	n.d.	53
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	1	n.d.	0
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	25	25	n.d.	26
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	22	25	n.d.	26
	4.9	Número total de investigadores	59	63	n.d.	79
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	0			
		Número de seminários de investigação oferecidos	0			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	1			
		Número de conferências / palestras organizadas	14			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	33.459,00€			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	-			
		Outro financiamento nacional	-			
		Financiamento internacional	-			

2. Centro de Estudos de Comunicação e Linguagem – CECL			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	1	6	n.d.	0
	1.2	Nº de capítulos de livros	14	2	n.d.	16
	1.3	N.º de outras publicações	7	9	n.d.	2
	1.4	Nº total de publicações	21	11	n.d.	18
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	5	4	7	0
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	1	2	7	0
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	-
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	2
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	0	2	n.d.	0
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	0	2	3	0
	3.2	N.º de publicações internacionais	0	2	9	0
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	0	2	0
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	0	3	0
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	0	1	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	0	0	1	1
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	0	1
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	0	0	0	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	0	4	3	3
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	0	16	13	16
	4.3	Número de doutorandos	n.d.		n.d.	33
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	-
	4.5	Número total de colaboradores	31	33	n.d.	52
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	0	n.d.	-
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	22	23	n.d.	24
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	22	23	n.d.	24
	4.9	Número total de investigadores	53	56	n.d.	24
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	1			
		Número de seminários de investigação oferecidos	1			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados				
		Número de conferências / palestras organizadas				
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	30.692,00 €			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	-			
		Outro financiamento nacional	30.000,00 €,			
		Financiamento internacional	1.800,00 €			

3. Centro de Estudos Históricos - CEH			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	1	2	n.d.	0
	1.2	Nº de capítulos de livros	3	4	n.d.	0
	1.3	N.º de outras publicações	4	35	n.d.	9
	1.4	Nº total de publicações	8	41	n.d.	9
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	0	0	-	1
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	0	0	-	0
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	0
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	0
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	0	0	n.d.	0
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	-	-	-	0
	3.2	N.º de publicações internacionais	-	-	-	0
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	-	-	-	
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	-	-	-	
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	-	-	-	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	-	-	-	
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	-	-	0
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	-	-	-	0	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	0	0		0
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	0	0		1
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	0	n.d.	1
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	2
	4.5	Número total de colaboradores	12	31	n.d.	11
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	0	n.d.	0
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	13	13	n.d.	10
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	16	13	n.d.	10
	4.9	Número total de investigadores	25	44	n.d.	21
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	0			
		Número de seminários de investigação oferecidos	0			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	0			
		Número de conferências / palestras organizadas	4			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	39.280,00€			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	0			
		Outro financiamento nacional	0			
		Financiamento internacional	0			

4. Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical – CESEM			2012	2013	2014	
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	18	30	Meta	Real
	1.2	Nº de capítulos de livros	60	55	n.d.	55
	1.3	N.º de outras publicações	44	23	n.d.	143
	1.4	Nº total de publicações	122	108	n.d.	220
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	7	4	3	2
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	2	1	1	1
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	1
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	2
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	1	4	n.d.	3
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	3	5	n.d.	1
	3.2	N.º de publicações internacionais	3	6	10	4
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	5	6	6
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	1	0	1	1
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	0	0	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	11	10	9	12
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	0	3
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	0	0	0	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	11	11	11	13
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	12	10	12	7
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	59	n.d.	66
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	3
	4.5	Número total de colaboradores	81	81	n.d.	118
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	2	n.d.	1
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	46	46	n.d.	46
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	38,53	38	n.d.	38
	4.9	Número total de investigadores	127	127	n.d.	164
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	3			
		Número de seminários de investigação oferecidos	4			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	48			
		Número de conferências / palestras organizadas	34			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	109.953,00 €			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	0			
		Outro financiamento nacional	0			
		Financiamento internacional	0			

5. Centro de Estudos de Sociologia da UNL - CESNOVA			2012	2013	2014	
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	73	61	Meta	Real
	1.2	Nº de capítulos de livros	119	110	n.d.	125
	1.3	N.º de outras publicações	125	123	n.d.	207
	1.4	Nº total de publicações	317	294	n.d.	416
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	20	17	8	11
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	8	8	8	5
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	2
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	4
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	8	11	n.d.	24
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	3	2	20	16
	3.2	N.º de publicações internacionais	12	16	15	31
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	2	2	2
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	4	4	4
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	0	1	1
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	12	12	15	15
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	3	3	2
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	0	1	4	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	9	8	8	16
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	34	38	38	38
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	98	n.d.	55
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	12
	4.5	Número total de colaboradores	172	155	n.d.	181
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	2	n.d.	1
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	56	75	n.d.	80
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	53	67,83	n.d.	
	4.9	Número total de investigadores	228	230	n.d.	261
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	2			
		Número de seminários de investigação oferecidos	2			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	0			
		Número de conferências / palestras organizadas	30			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	126.092,00 €			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	80.170,00 €			
		Outro financiamento nacional	87.579,00 €			
		Financiamento internacional	161.624,00 €			

6. Centro de Geografia e Planeamento Regional – e-GEO			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	31	36	n.d.	36
	1.2	Nº de capítulos de livros	48	83	n.d.	79
	1.3	N.º de outras publicações	25	11	n.d.	30
	1.4	Nº total de publicações	104	130	n.d.	145
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	15	12	10	9
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	8	7	9	6
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	2
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	17
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	8	8	n.d.	12
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	10	14	8	17
	3.2	N.º de publicações internacionais	12	15	20	22
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	6	7	8	4
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	3	4	2
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	1	2	2	2
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	1	1	1	1
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	1	0
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	2	5	7	4	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	3	3	4	3
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	2	3	4	3
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	43	n.d.	51
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	9
	4.5	Número total de colaboradores	93	66	n.d.	66
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	2	n.d.	2
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	36	31	n.d.	33
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	34,5	31	n.d.	33
	4.9	Número total de investigadores	129	97	n.d.	99
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	0			
		Número de seminários de investigação oferecidos	0			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	3			
		Número de conferências / palestras organizadas	17			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	62.881,00 €			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	0			
		Outro financiamento nacional	0			
		Financiamento internacional	148.000,00 €			

7. Centro de História de Além-Mar – CHAM			2012	2013	2014	
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	34	33	Meta	Real
	1.2	Nº de capítulos de livros	123	86	n.d.	115
	1.3	N.º de outras publicações	37	156	n.d.	126
	1.4	Nº total de publicações	194	275	n.d.	295
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	17	16	14	12
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	6	5	8	6
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	4
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	13
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	8	8	n.d.	12
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	10	14	8	17
	3.2	N.º de publicações internacionais	12	15	20	22
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	6	7	8	4
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	3	4	2
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	1	2	2	2
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	1	1	1	1
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	1	0
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	2	5	7	4	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	23	27	29	29
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	27	32	30	31
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	44	n.d.	23
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	7
	4.5	Número total de colaboradores			n.d.	91
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	4	n.d.	5
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	71	80	n.d.	83
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	63,5	68	n.d.	68
	4.9	Número total de investigadores	155	180	n.d.	174
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	4			
		Número de seminários de investigação oferecidos	4			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	6			
		Número de conferências / palestras organizadas	2			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	156.590,00€			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	50.674,00€			
		Outro financiamento nacional	60.064,00€			
		Financiamento internacional	202.630,00€			

8. Centro de História da Cultura – CHC			2012	2013	2014	
Produção científica	1.1	N.º de artigos com arbitragem por pares	21	34	n.d.	18
	1.2	N.º de capítulos de livros	24	45	n.d.	38
	1.3	N.º de outras publicações	32	57	n.d.	56
	1.4	N.º total de publicações	77	136	n.d.	112
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	3	3	-	1
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	0	1	-	1
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	-
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	-
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	0	4	n.d.	1
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	0	4	-	0
	3.2	N.º de publicações internacionais	7	5	-	3
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	-	-	-	
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	-	-	-	
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	-	-	-	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	-	-	-	
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	-	-	0
	3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	-	-	-	0
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	5	4	-	
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	7	5	-	
	4.3	Número de doutorandos	n.d.		n.d.	
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	
	4.5	Número total de colaboradores	76	80	n.d.	
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	0	n.d.	
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	54	49	n.d.	
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	51,83	44,83	n.d.	
	4.9	Número total de investigadores	130	129	n.d.	
Formação e disseminação			2014			
		Número de unidades curriculares oferecidas	0			
		Número de seminários de investigação oferecidos	0			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	4			
		Número de conferências / palestras organizadas	23			
Financiamento						
		Financiamento FCT para o projeto estratégico				
		Financiamento FCT para projetos de investigação				
		Outro financiamento nacional				
Financiamento						
		Financiamento internacional				

9. Centro de Investigação Media e Jornalismo – CIMJ (polo FCSH)			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	9	7	n.d.	2
	1.2	Nº de capítulos de livros	7	3	n.d.	7
	1.3	N.º de outras publicações	5	5	n.d.	3
	1.4	Nº total de publicações	21	15	n.d.	12
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	2	2	0	0
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	1	1	1	1
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	4	1	n.d.	1
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	1	1	1	0
	3.2	N.º de publicações internacionais	4	2	30	1
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	11	0	17	
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	3	0	1	1
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	1	1	1	
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	4	4	4	4
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	0	
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	1	1	1	1	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	7	8	8	8
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	11	7	5	5
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	25	n.d.	25
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	n.d
	4.5	Número total de colaboradores	66	66	n.d.	89
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	1	n.d.	1
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	8	8	n.d.	8
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	8	8	n.d.	8
	4.9	Número total de investigadores	74	74	n.d.	97
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	0			
		Número de seminários de investigação oferecidos	0			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	1			
		Número de conferências / palestras organizadas	2			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico				
		Financiamento FCT para projetos de investigação				
		Outro financiamento nacional				
		Financiamento internacional				

10. Centro de Linguística da UNL – CLUNL			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	27	18	n.d.	25
	1.2	Nº de capítulos de livros	44	36	n.d.	19
	1.3	N.º de outras publicações	14	19	n.d.	26
	1.4	Nº total de publicações	85	73	n.d.	70
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	7	7	5	6
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	2	1	1	1
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	3
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	2
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	4	5	n.d.	10
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	5	3	9	5
	3.2	N.º de publicações internacionais	6	5	8	10
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	5	6	6
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	2	2	1
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	2	1	2	3
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	20	22	25	25
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	2	10	4
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	0	0	1	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	6	4	4	9
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	18	19	13	18
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	34	n.d.	44
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	9
	4.5	Número total de colaboradores	83	81	n.d.	77
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	3	n.d.	2
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	43	36	n.d.	38
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	41	36	n.d.	38
	4.9	Número total de investigadores	126	117	n.d.	115
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	4			
		Número de seminários de investigação oferecidos	3			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	10			
		Número de conferências / palestras organizadas	10			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	120.670,00€			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	253.288,00€			
		Outro financiamento nacional	7.700,00€			
		Financiamento internacional	3.059.300,00€			

11. Centro em Rede de Investigação em Antropologia – CRIA (polo FCSH)			2012	2013	2014	
		Meta			Real	
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	32	37	n.d.	44
	1.2	Nº de capítulos de livros	30	54	n.d.	34
	1.3	N.º de outras publicações	16	26	n.d.	18
	1.4	Nº total de publicações	78	117	n.d.	96
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	13	5	7	1
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	1	0	4	1
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	3
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	6
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	14	16	n.d.	27
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	9	14	14	16
	3.2	N.º de publicações internacionais	15	18	20	27
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	0	0	
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	3	1	n.d.	4
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	1	1	1
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	5	5	5	5
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	1	1	1	0
	3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	0	2	1
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	16	15	12	12
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	23	26	22	21
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	35	n.d.	34
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	4
	4.5	Número total de colaboradores	50	59	n.d.	54
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	3	n.d.	2
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	34	36	n.d.	33
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	34	35	n.d.	32
	4.9	Número total de investigadores	86	95	n.d.	87
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	1			
		Número de seminários de investigação oferecidos	1			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	5			
		Número de conferências / palestras organizadas	15			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	19.652,00€			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	49.873,00€			
		Outro financiamento nacional	4.800,00€			
		Financiamento internacional	0€			

12. Instituto de Estudos de Literatura Tradicional – IELT			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	39	52	55	34
	1.2	Nº de capítulos de livros	64	64	20	50
	1.3	N.º de outras publicações	91	81	20	89
	1.4	Nº total de publicações	194	197	95	173
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	5	6	2	2
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	0	1	2	1
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	0	0
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	0	0
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	8	11	n.d.	11
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	12	12	12	12
	3.2	N.º de publicações internacionais	15	17	30	13
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	7	7	1
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	1	2	0
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	0	2	1
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	0	0	28	
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	0	1
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	1	1	1	0	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	5	4	6	4
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	0	0	3	4
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	20	6	6
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	0	0
	4.5	Número total de colaboradores	117	100	98	98
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	3	3	3
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	45	43	43	43
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	33,83	35,83	-	-
	4.9	Número total de investigadores	162	143	141	141
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	1			
		Número de seminários de investigação oferecidos	2			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	8			
		Número de conferências / palestras organizadas	30			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	174.966,00 €			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	0			
		Outro financiamento nacional	12.000,00 €			
		Financiamento internacional	0			

13. Instituto de Estudos Medievais – IEM			2012	2013	2014	
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	25	9	Meta	Real
	1.2	Nº de capítulos de livros	51	40	n.d.	120
	1.3	N.º de outras publicações	46	57	n.d.	91
	1.4	Nº total de publicações	122	106	n.d.	260
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	1	6	5	6
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	2	1	2	1
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	3
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	7
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	2	4	n.d.	4
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	-	1	8	1
	3.2	N.º de publicações internacionais	1	2	100	10
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	1	1	5	3
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	2	0	3	0
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	-	-	1	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	7	15	21	34
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	7	2
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	-	-	1	0	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	7	12	15	13
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	5	7	9	7
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	29	n.d.	29
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	2
	4.5	Número total de colaboradores	78	56	n.d.	64
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	0	n.d.	0
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	31	39	n.d.	43
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	21,5	31	n.d.	31
	4.9	Número total de investigadores	103	128	n.d.	158
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	2			
		Número de seminários de investigação oferecidos	2			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	17			
		Número de conferências / palestras organizadas	33			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	40.625,00 €			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	33.423,12 €			
		Outro financiamento nacional	39.513,20 €			
		Financiamento internacional	1.500,00 €			

14. Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança - INET-MD (polo FCSH)			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	26	25	n.d.	16
	1.2	Nº de capítulos de livros	84	33	n.d.	41
	1.3	N.º de outras publicações	236	63	n.d.	60
	1.4	Nº total de publicações	346	121	n.d.	117
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	13	8	21	5
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	4	1	12	1
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	2
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	2	2	n.d.	1
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	5	1	18	0
	3.2	N.º de publicações internacionais	7	6	12	2
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	2	2	3	
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	1	0	2	
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	0	1	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	4	3	4	
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	1	1
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	1	2	1	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	5	7	6	
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	7	7	12	
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	65	121	
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	
	4.5	Número total de colaboradores	118	162	n.d.	
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	2	n.d.	
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	37	57	67	
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	34,33	56,66	n.d.	
	4.9	Número total de investigadores	155	219	219	
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	1			
		Número de seminários de investigação oferecidos	1			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados				
		Número de conferências / palestras organizadas				
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	43.671,00 €			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	21.629,17 €			
		Outro financiamento nacional				
		Financiamento internacional				

15. Instituto de Filosofia da Linguagem – IFL			2012	2013	2014	
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	42	30	Meta	Real
	1.2	Nº de capítulos de livros	33	31	n.d.	38
	1.3	N.º de outras publicações	32	24	n.d.	25
	1.4	Nº total de publicações	107	85	n.d.	99
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	9	7	5	7
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	0	0	1	0
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	0.	0	0.	0
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	7.	13	13	10
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	15	11	-	12
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	13	9	13	24
	3.2	N.º de publicações internacionais	20	13	35	29
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	6	8	6
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	7	9	0
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	0	1	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	15	18	24	23
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	2	3	3
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	0	0	0	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	26	31	36	36
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	32	27	26	25
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	28	29	29
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	5	7
	4.5	Número total de colaboradores	32	38	34	34
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	1	1.	1
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	48	44	46	48
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	44,3	39,66	46	48
	4.9	Número total de investigadores	80	82	82	80
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	3			
		Número de seminários de investigação oferecidos	1			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados				
		Número de conferências / palestras organizadas				
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	119.380,50 €			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	95.912,00 €			
		Outro financiamento nacional	9.000,00€			
		Financiamento internacional	0			

16. Instituto de História Contemporânea – IHC			2012	2013	2014	
Produção científica	1.1	N.º de artigos com arbitragem por pares	39	44	Meta	Real
	1.2	N.º de capítulos de livros	74	105	70	80
	1.3	N.º de outras publicações	80	170	92	133
	1.4	N.º total de publicações	193	319	48	432
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	20	15	n.d.	645
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	13	9	8	5
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	11
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	21
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	8	10	n.d.	28
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	5	7	10	7
	3.2	N.º de publicações internacionais	15	16	20	40
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	8	8	8
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	1	4	3
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	0	1	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	0	0	22	22
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	0	3
Recursos Humanos	3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	1	0	2	1
	4.1	Número de pós-doutorandos	9	19	22	22
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	25	23	22	28
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	93	n.d.	104
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	6
	4.5	Número total de colaboradores	158	193	n.d.	81
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	1	n.d.	4
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	50	91	n.d.	115
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	41,33	66,3	n.d.	115
Formação e disseminação	4.9	Número total de investigadores	208	284	n.d.	306
			2014			
		Número de unidades curriculares oferecidas	3			
		Número de seminários de investigação oferecidos	0			
Financiamento		Número de oficinas / cursos de formação organizados	11			
		Número de conferências / palestras organizadas	53			
		Financiamento FCT para o projeto estratégico	90.451,00 €			
Financiamento		Financiamento FCT para projetos de investigação	0,00 €			
		Outro financiamento nacional	41.648,00 €			
		Financiamento internacional	68.519,00 €			

17. Instituto de História da Arte – IHA			2012	2013	2014	
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	16	9	Meta	Real
	1.2	Nº de capítulos de livros	93	24	n.d.	39
	1.3	N.º de outras publicações	61	14	n.d.	37
	1.4	Nº total de publicações	170	47	n.d.	101
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	9	11	8	5
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	0	0	4	2
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	2
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	4
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	0	2	n.d.	4
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	0	2	3	2
	3.2	N.º de publicações internacionais	0	2	5	5
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	1	1	
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	0	1	
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	0	0	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	0	0	1	
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	1	3	2
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	0	0	0	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	8	9	15	11
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	31	40	32	28
	4.3	Número de doutorandos	n.d.		n.d.	9
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	11
	4.5	Número total de colaboradores	81	82	n.d.	142
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	0	n.d.	
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	36	36	n.d.	42
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	27	23,5	n.d.	-
	4.9	Número total de investigadores	117	118	n.d.	184
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	2			
		Número de seminários de investigação oferecidos	0			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	0			
		Número de conferências / palestras organizadas	10			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	84.974,00			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	118.773,00			
		Outro financiamento nacional	31.000,00			
		Financiamento internacional	-			

12.2 Unidades de Investigação não financiadas pela FCT

18. Centro de Estudos sobre o Imaginário Literário – CEIL			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	18	10	n.d.	2
	1.2	Nº de capítulos de livros	15	23	n.d.	3
	1.3	N.º de outras publicações	17	13	n.d.	1
	1.4	Nº total de publicações	50	46	n.d.	6
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	1	1	-	0
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	0	0	-	0
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	0
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	1
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	0	2	-	0
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	0	0	-	0
	3.2	N.º de publicações internacionais	n.d.	11	n.d.	2
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	n.d.	n.d.	n.d.	0
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	30	30	n.d.	21
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	n.d.	0	n.d.	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	14	14	n.d.	16
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	14	14	n.d.	16
	3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	44	44	n.d.	37
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	8	9	15	11
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	31	40	32	28
	4.3	Número de doutorandos	n.d.		n.d.	9
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	11
	4.5	Número total de colaboradores	81	82	n.d.	142
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	0	n.d.	
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	36	36	n.d.	42
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	27	23,5	n.d.	-
	4.9	Número total de investigadores	117	118	n.d.	184
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	0			
		Número de seminários de investigação oferecidos	0			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	1			
		Número de conferências / palestras organizadas	1			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	0			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	0			
		Outro financiamento nacional	0			
		Financiamento internacional	0			

19. Centro de Investigação Tecnológica e Interativa – CITI			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	0	0	n.d.	0
	1.2	Nº de capítulos de livros	4	2	n.d.	0
	1.3	N.º de outras publicações	3	2	n.d.	0
	1.4	Nº total de publicações	7	4	n.d.	0
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	3	5	0	0
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	3	5	5	5
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	4
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	0
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	0	0	n.d.	0
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	0	0	4	0
	3.2	N.º de publicações internacionais	0	0	4	0
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	0	2	1
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	0	2	1
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	0	0	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	0	0	7	7
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	1	0
	3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	0	1	0
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	0	0	0	0
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	0	3	3	4
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	3	n.d.	5
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	9
	4.5	Número total de colaboradores	9	10	n.d.	9
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	0	n.d.	0
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	3	3	n.d.	0
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	3	3	n.d.	3
	4.9	Número total de investigadores	12	13	n.d.	12
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	0			
		Número de seminários de investigação oferecidos	0			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	6			
		Número de conferências / palestras organizadas	1			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	0			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	0			
		Outro financiamento nacional	124.816,00 €			
		Financiamento internacional	0			

20. Laboratório de Estudos Literários Avançados – ELAB			2012	2013	2014	
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	4	4	Meta	Real
	1.2	Nº de capítulos de livros	3	4	n.d.	7
	1.3	N.º de outras publicações	2	7	n.d.	12
	1.4	Nº total de publicações	9	15	n.d.	22
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	1	3	-	1
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	0	0	-	0
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	0	2	n.d.	3
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	1	2	-	3
	3.2	N.º de publicações internacionais	1	2	-	3
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	-	-	-	
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	-	-	-	
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	-	-	-	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	-	-	-	
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	-	-	0
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	-	-	-	0	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	0	0	n.d.	
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	0	2	n.d.	
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	5	n.d.	
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	
	4.5	Número total de colaboradores	19	19	n.d.	
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	0	n.d.	
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	9	9	n.d.	
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	9	9	n.d.	
	4.9	Número total de investigadores	9	9	n.d.	
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	0			
		Número de seminários de investigação oferecidos	0			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados				
		Número de conferências / palestras organizadas				
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico				
		Financiamento FCT para projetos de investigação				
		Outro financiamento nacional				
		Financiamento internacional				

21. Instituto de Arqueologia e Paleociências – IAP			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	13	17	n.d.	5
	1.2	Nº de capítulos de livros	20	25	n.d.	4
	1.3	N.º de outras publicações	8	15	n.d.	9
	1.4	Nº total de publicações	41	57	n.d.	18
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	10	12	1	6
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	10	12	7	6
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	2	4	n.d.	4
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	3	5	4	3
	3.2	N.º de publicações internacionais	3	6	12	4
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	0	0	
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	1	2	
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	0	1	1
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	0	2	4	
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	1	1
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	0	1	3	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	0	1	3	1
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	0	2	8	3
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	6	n.d.	7
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	4
	4.5	Número total de colaboradores	14	18	n.d.	26
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	0	n.d.	0
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	13	13	n.d.	11
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	13	13	n.d.	
	4.9	Número total de investigadores	27	31	n.d.	32
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	1			
		Número de seminários de investigação oferecidos	0			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados				
		Número de conferências / palestras organizadas	15			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	0			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	2.381,47 €			
		Outro financiamento nacional	0			
		Financiamento internacional	63,091.41 €			

22. Instituto de Dinâmica do Espaço – IDE			2012	2013	2014	
					Meta	Real
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	2	1	n.d.	2
	1.2	Nº de capítulos de livros	4	6	n.d.	3
	1.3	N.º de outras publicações	10	0	n.d.	1
	1.4	Nº total de publicações	16	7	n.d.	6
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	4	3	-	1
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	1	1	-	1
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	4
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	0
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	0	1	n.d.	1
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	0	1	-	2
	3.2	N.º de publicações internacionais	-	1	-	2
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	-	-	-	2
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	0	-	1
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	-	-	-	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	-	-	-	0
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	-	-	0
	3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	1	1	-	1
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	0	0	-	0
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	0	0	-	0
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	0	n.d.	0
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	2
	4.5	Número total de colaboradores	25	25	n.d.	0
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	0	n.d.	0
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	0	0	n.d.	-
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	0	0	n.d.	
	4.9	Número total de investigadores	25	25	n.d.	14
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	0			
		Número de seminários de investigação oferecidos	0			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	0			
		Número de conferências / palestras organizadas	7			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	0			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	0			
		Outro financiamento nacional	46.803,00 €			
		Financiamento internacional	86.054,51 €			

23. Instituto Português Relações Internacionais – IPRI			2012	2013	2014	
Produção científica	1.1	Nº de artigos com arbitragem por pares	11	19	Meta	Real
	1.2	Nº de capítulos de livros	10	23	n.d.	32
	1.3	N.º de outras publicações	97	97	n.d.	152
	1.4	Nº total de publicações	118	139	n.d.	210
Projetos de investigação	2.1	Número de projetos nacionais financiados	1	1	6	1
	2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	0	0	7	0
	2.3	Número de projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	n.d.	n.d.	0
	2.4	Número de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	n.d.	n.d.	0
Internacionalização	3.0	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	1	0	n.d.	13
	3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	0	1	4	7
	3.2	N.º de publicações internacionais	6	1	10	21
	3.3	Número de redes de investigação Europeias e globais	0	2	2	1
	3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	0	1	0
	3.5	Número de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	0	1	1	0
	3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	3	2	2	4
	3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	3	1	9
3.8	Número de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	0	0	1	
Recursos Humanos	4.1	Número de pós-doutorandos	4	3	3	3
	4.2	Número de bolseiros de doutoramento	3	4	4	3
	4.3	Número de doutorandos	n.d.	38	n.d.	19
	4.4	Número de bolseiros de investigação	n.d.	n.d.	n.d.	0
	4.5	Número total de colaboradores	25	22	n.d.	12
	4.6	Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	n.d.	0	n.d.	0
	4.7	Número de investigadores doutorados integrados	30	30	n.d.	30
	4.8	Número total de investigadores (em ETIs)	30	30	n.d.	
	4.9	Número total de investigadores	55	52	n.d.	70
			2014			
Formação e disseminação		Número de unidades curriculares oferecidas	9			
		Número de seminários de investigação oferecidos	1			
		Número de oficinas / cursos de formação organizados	1			
		Número de conferências / palestras organizadas	20			
Financiamento		Financiamento FCT para o projeto estratégico	0			
		Financiamento FCT para projetos de investigação	0			
		Outro financiamento nacional	160.180,00 €			
		Financiamento internacional	0			

13. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS

	Responsável pela área
Área de Serviços aos Alunos	Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho
Núcleo de Apoio ao Ensino	Prof. Doutor Francisco Caramelo
Núcleo de Gestão Curricular	
Núcleo de Apoio à Investigação	Prof. Doutora Susana Trovão
Divisão de Bibliotecas e Documentação	Prof. ^a Doutora Amélia Andrade
Divisão de Relações Externas, Comunicação e Sistemas de Informação	Prof. Doutora Cristina Ponte
Divisão de Património e Economato	Prof. Doutor João Costa
Divisão de Gestão Financeira e Contabilidade	
Gabinete de Planeamento	
Gabinete dos Secretariados aos Órgãos de Gestão	
Núcleo de Informática	Prof. Doutor João Figueira de Sousa
Divisão de Recursos Humanos	Prof. Doutor João Costa

Os Serviços da Faculdade têm como missão sustentar administrativamente os objetivos da Faculdade, contribuindo ativamente para a gestão de recursos e para a qualidade na aplicação dos princípios estratégicos e operacionais definidos. Nesse sentido, em 2014, verificou-se a continuação do aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, em particular no progressivo processo de desmaterialização de procedimentos e de melhoria dos processos internos de comunicação, o estabelecimento de estruturas de apoio à internacionalização da Faculdade, o desenvolvimento de instrumentos de gestão por objetivos, a qualificação e validação das estruturas de coordenação dos serviços. Estas metas foram alcançadas, em particular, através de:

1. Ensino e alunos

- Foi implementado o módulo de candidaturas *online*. Esta oferta tornou-se um meio privilegiado de contacto dos utentes com a Faculdade implicando a desmaterialização dos processos de candidatura.
- Foram alterados procedimentos, principalmente no núcleo de mestrados, relativamente ao controle das dívidas dos alunos, designadamente na forma de registo das propinas no módulo de tesouraria, e no contacto mais estreito com os alunos devedores.
- Os processos prementes de necessidades/dificuldades económicas de alunos têm merecido uma análise personalizada, sendo que têm sido aplicadas medidas de apoio, desde complementos de auxílio a pagamento de propinas, em troca de serviços realizados, nomeadamente trabalho prestado nos serviços da Faculdade ou auxílio a alunos com necessidades educativas especiais nas suas atividades diárias no *campus*.
- A atualização das *mailing lists* de ofertas de emprego está finalizada. A informação captada permitirá, nos próximos meses, materializar propostas para as vantagens *Alumni*.
- Foi feito o acompanhamento dos processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos a serem levados a cabo pela A3ES que incluiu: i) 4 processos submetidos em julho de 2014 (ACEF13); ii) 12 processos submetidos em dezembro de 2014 (ACEF14); iii) 2 visitas de Comissões de Avaliação Externa; iv) 14 novos cursos submetidos em outubro de 2014.
- Foi desenvolvida uma nova aplicação da Distribuição de Serviço Docente (DSD) prevendo o planeamento do serviço docente a três anos letivos.
- Foram desenvolvidas ações para uma maior participação das unidades de investigação no ensino que culminaram na disponibilização de 57 propostas de seminários oferecidos pelas UIs, acolhendo um total de 148 inscrições.

2. Investigação

- Pilotagem do módulo informático de gestão de projetos de investigação (GPI);
- Continuação da desmaterialização dos procedimentos – fluxo de documentos em articulação com módulo de gestão de projetos;
- Divulgação de projetos europeus através da dinamização de sessões de divulgação;

- Acompanhamento do processo de avaliação das Unidades de Investigação e acompanhamento de candidaturas a projetos nacionais e internacionais;
- Acompanhamento das tarefas desenvolvidas no âmbito da colaboração intrainstituição na área de apoio à investigação, nomeadamente no mapeamento das áreas de investigação da FCSH e pilotagem da plataforma de gestão de produtividade científica e de bibliometria (Converis).

3. Bibliotecas, Comunicação e Sistemas de Informação

- O fundo geral da BMSC foi enriquecido com a incorporação de 9.098 novos títulos, provenientes de aquisições, ofertas e doações;
- A execução de projetos Open Access foi prosseguida, através do arquivo de 816 documentos no RUN e da formação sobre Repositórios Institucionais a várias equipas de investigadores (CEH, CHAM, IELT e IHA);
- Foi apoiada a organização de 60 eventos científicos organizados pelos departamentos e/ou UIs e a eventos institucionais (Festa da Faculdade, Prémio de Jornalismo Económico e dois Doutoramentos Honoris Causa);
- A comemoração dos 40 Anos da Democracia envolveu o apoio à realização e divulgação dos seguintes eventos: 11 conferências do Ciclo de Conferências “Revolução e Democracia”; oito conferências do Ciclo de Conferências “Instituições, Cidadania & Desenvolvimento”; cinco Exposições; dois Ciclos de Cinema e Documentários; cinco Colóquios; uma Arte Mural; uma formação Fora de Portas e um Prémio de Ensaio.
- A plataforma de virtualização concebida pelo GI (Bluepill) ficou operacional, e passou a alojar diversos *sites* e aplicações, como a Escola de Verão ou a aplicação de Assiduidade Docente. A plataforma ficou dotada de um sistema de monitorização e de *backup*.
- Foram aprovados os procedimentos relativos aos alojamentos, ao licenciamento e à videoconferência na FCSH.

4. Gestão e recursos

- Foram rececionados 1613 processos aquisitivos com autorização de despesa, dos quais 501 da atividade ensino e 1112 da investigação, que foram concretizados ao abrigo das

regras estabelecidas no CCP, obtendo-se uma poupança de 255.104,47€ face à autorização de despesa;

- Registaram-se e catalogaram-se 386 bens móveis no sistema informático e foram abatidos 145 bens;
- Realizaram-se diversas intervenções com execução de empreitadas e obras de beneficiação no Campus da FCSH, destacando-se Empreitadas de Eletricidade, AVAC e Beneficiação.
- Foi garantido o cumprimento das obrigações legais e reporte de informação às entidades externas dentro dos prazos legais.
- Foram definidos e implementados novos procedimentos relativos ao lançamento de propinas no sistema de gestão académica, o que veio permitir o apuramento real da dívida de alunos.
- Foram implementados novos procedimentos ao nível da execução de projetos de investigação, o que veio possibilitar o registo dos acréscimos de proveitos de alguns dos projetos.
- O Plano de Formação (realizado com base nas propostas dos dirigentes/coordenadores dos Serviços) foi executado em cerca de 58 % (46 de 79) devido, na maioria dos casos, ao cancelamento por parte da entidade formadora, que incluiu a participação num grupo de trabalho internacional na Université François Rabellais de Tours acerca da gestão universitária.
- Foram produzidos o Plano de Atividades para 2015, o Relatório de Atividades e de Gestão de 2013 e o Orçamento para 2015, apresentados em sede de Conselho de Faculdade, e o QUAR para 2014;
- Foi feita a produção e monitorização de indicadores estatísticos no âmbito do ensino e da investigação;
- No âmbito de atividades desenvolvidas e não planeadas, salientamos o acolhimento de estagiários, no âmbito de um protocolo de colaboração entre a FCSH e a Casa Pia de Lisboa, I.P., para realização de estágio em contexto de trabalho.
- Mantiveram-se os mecanismos de apoio e enquadramento jurídico.
- Continuou-se o objetivo de desmaterialização de processos internos, sobretudo no que toca à gestão de agendas, à comunicação institucional e aos contactos com os parceiros institucionais.

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH/NOVA
Av. De Berna 26-C
1069-061 Lisboa | Portugal
2015